



## APRESENTAÇÃO DOS DESAFIOS

28 de Setembro 2021

## MESA REATE 2020 – AMAZONAS

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Este documento foi preparado pelo MME e apresenta as melhores estimativas com base nas informações disponíveis.  
Não há garantia de realização para os valores previstos ou estimados. O conteúdo apresentado está sujeito a tratamento e interpretações.



# Apresentação MME

José Mauro Ferreira Coelho

Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

## RESOLUÇÃO CNPE Nº 27, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2019

INSTITUIU O COMITÊ PARA REVITALIZAÇÃO  
DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E  
PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL  
EM ÁREAS TERRESTRES

### RESOLUÇÃO CNPE Nº 05/2020 REVISÃO DA RESOLUÇÃO CNPE Nº 27/2019

“Art. 3º Compete ao Comitê Executivo:

...

III - promover fóruns de discussão estaduais,  
intitulado Mesa REATE, com o objetivo de articular  
o encaminhamento dos assuntos relativos aos  
objetivos do REATE 2020 com órgãos públicos e  
privados pertinentes.”

### Composição do Comitê

MÍNISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

MÍNISTÉRIO DA  
ECONOMIA

CASA CIVIL DA  
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

MÍNISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS



# Objetivos



MESA  
REATE 2020  
*Estados*



**Equacionar os desafios** relacionados a cadeia de P&G terrestre **a nível estadual** com os **diversos atores** envolvidos, visando o desenvolvimento de um **melhor ambiente para negócios**.

Ser o braço executivo para a **definição de estratégias** para o enfrentamento de desafios regionais no que tange o aperfeiçoamento do arcabouço legal e regulatório.

Manutenção da **transparência, articulação, comunicação e do engajamento** dos atores envolvidos.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

# Metodologia

Fóruns itinerantes periódicos nos estados produtores e, no futuro, também nos estados potencialmente produtores de petróleo e gás em terra.



Reuniões de trabalho  
regionais e periódicas

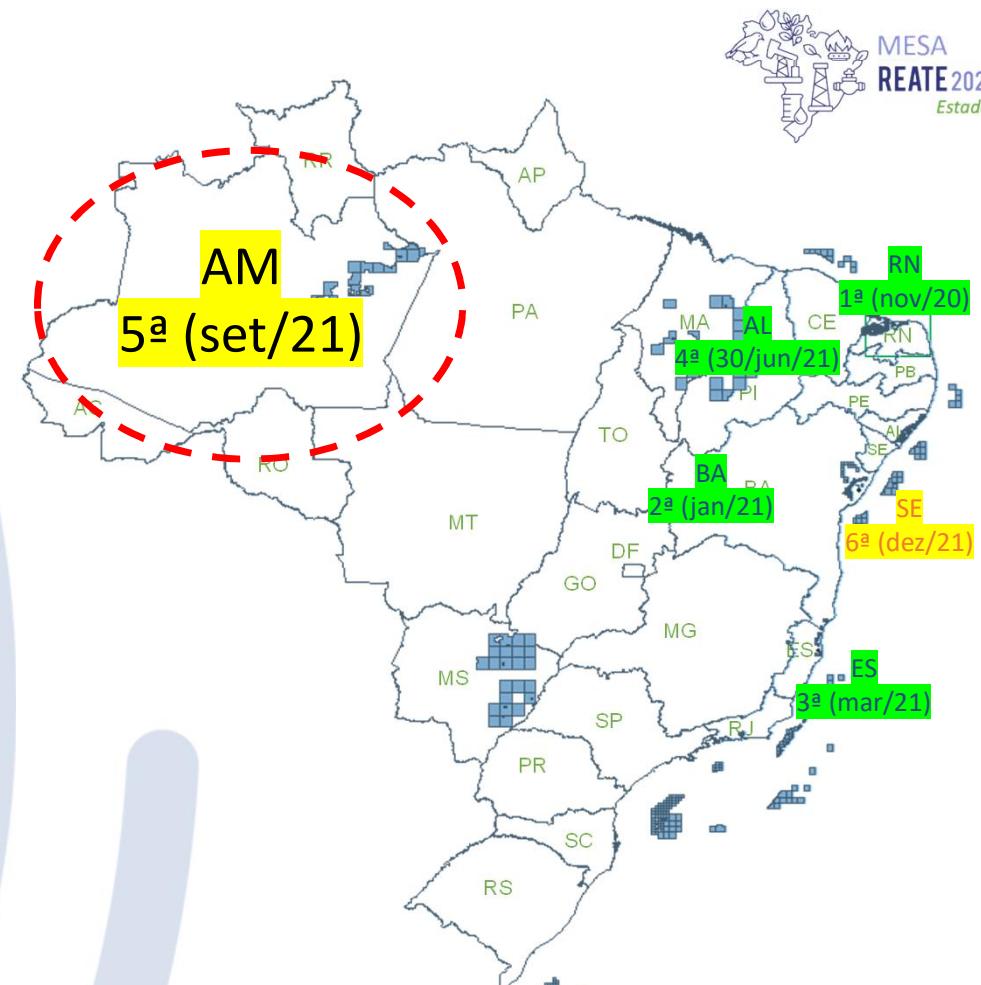
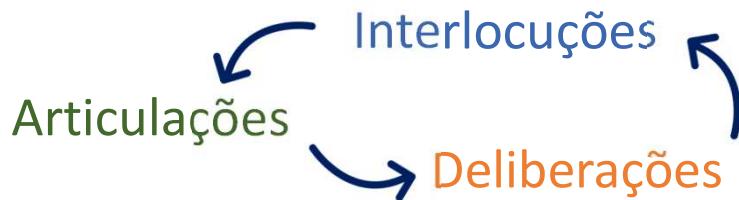


Comitê REATE

+ Órgãos estaduais

+ Empresas

+ Demais Envolvidos



Diligente enfrentamento dos entraves  
vividos pelo Setor



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL



# Dinâmica da MESA



MME coordena e conduz a reunião, iniciando com a apresentação dos problemas e desafios identificados por meio da consulta (1 Etapa);

Cada desafio é discutido de forma individual, buscando-se a melhor solução, com indicação dos responsáveis, cronograma de trabalho e prazos. Tal dinâmica é repetida até o último problema identificado;

Registro em Ata das discussões e encaminhamentos.

Ao término da Mesa, todos deverão dar ciência do conteúdo gerado, comprometendo-se com os pontos tratados.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

# Resumo das Contribuições

**84 contribuições** recebidas com respectivas **propostas de solução/encaminhamento**, visando o desenvolvimento de um **melhor ambiente para negócios**.

Das quais:

**2** já estão sendo **acompanhadas pelo REATE/Mesa REATE /PROMAR** e **7 foram avaliadas fora de escopo.**

Os desafios foram direcionados para **32 instituições** responderem sobre os possíveis encaminhamentos.

Os desafios foram compilados em 12 temas com 28 sub-temas.

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**

**PAUTA MESA REATE - AMAZONAS**  
28 de Setembro de 2021



#	Tema	Desafio	Expositor do Desafio	Representante(s) para Tratamento
1	<b>Regulação</b>	Regulamentação da Lei 5420/2021	ABPIP / SEDECTI / PETROBRAS / IBP	ARSEPAM / GOVERNO DO AMAZONAS
		Revisão do contrato de concessão da CIGAS	ABPIP / SEDECTI	ARSEPAM / CIGAS
		Agenda Regulatória da ANP	ABPIP	ANP
2	<b>Mercado</b>	Aumento da demanda de GN (GNV, Gás Canalizado, Polo Petroquímico)	SEDECTI / CIGAS / UFAM	SEDECTI / ANP / CIGAS / GOVERNO DO AMAZONAS
		Leilões de E&P	CIGAS/SEBRAE	ANP / MME
		Térmicas à Gás	ABPIP / CIGAS / SEBRAE / IBP / ENEVA	MME / ANP / ANEEL / EPE / ABPIP / GOVERNO DO AMAZONAS
3	<b>Tributação</b>	Participações Governamentais	ABPIP	ANP/MME
		Projetos Prioritários	ABPIP	MME
		Desafios Tributários Estaduais	ABPIP / SEDECTI / PETROBRAS / IBP	SEFAZ / SEAD / SECT / IDAM / ALEAM
4	<b>Licenciamento Ambiental</b>	Aderência do IPAAM ao Caderno de Boas Práticas de Licenciamento do REATE	ABPIP	IPAAM
		Competência para licenciamento de UTEs a gás acima de 300 MW	ABPIP	IBAMA / IPAAM
		Transferência e manutenção de licenças ambientais junto ao IPAAM	ABPIP	IPAAM



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

#	Tema	Desafio	Expositor do Desafio	Representante(s) para Tratamento
5	Logística/ Infraestrutura	Hidrovias/Portos/Terminal GNL	IBP / ENEVA	ARSEPAM / ALEAM / GOVERNO DO AMAZONAS
		Infraestrutura Rodoviária	ENEVA	MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
		Gasodutos	ABPIP / IBP / CIGAS / UFAM	ANP / MME / TAG
		Linhas de Transmissão	ENEVA	EPE
6	Superficiários	Titularidade	SEDECTI/ABPIP	SECT/SEMA/IPAAM/IDAM
		Concessão de Direito Real de Uso	SEDECTI	IPAAM/IDAM
7	Dados Técnicos	Evolução dos acessos aos dados da ANP	ABPIP	ANP
		Melhoria dos estudos na Bacia do Amazonas	ABPIP / SUDAM	CPRM/EPE/ANP/SUDAM
8	Bens e Serviços	Desenvolvimento de fornecedores locais	SEBRAE / FPE / ENEVA	SEBRAE/ABPIP/IBP/ONIP/FIEAM
		Encaminhamentos para uso da Área Suframada	PREFEITURA ITACOATIARA	SUFRAMA/GOVERNO DO ESTADO/ENEVA
		Qualificação de Mão de Obra	SUDAM/FPE/ABPIP	SUDAM/FIEAM/MME/PETROBRAS
9	Financiamento	Linhas de crédito para o setor de O&G	ABPIP/SEDECTI	BASE/BNDES/AFEAM
10	Fiscalização/ Licenciamento	Aumento de quadro técnico, qualificação e melhoria na infraestrutura	SEDECTI	IPAAM/ GOVERNO DO ESTADO / SECT
11	Outros	P&D	FPE	ANP/OPERADORAS
		Evento Anual com foco no segmento de óleo, gás e energias do Amazonas	SEBRAE	GOVERNO DO ESTADO, SEBRAE, ENEVA, ABPIP, IBP, CIGÁS, SUFRAMA e outros players do setor
12	Questões Sócio- Ambientais	Promoção do Crescimento ordenado	SEDECTI	SEMA/IBP/ABPIP/EPE/CERCON/ ARSEPAM



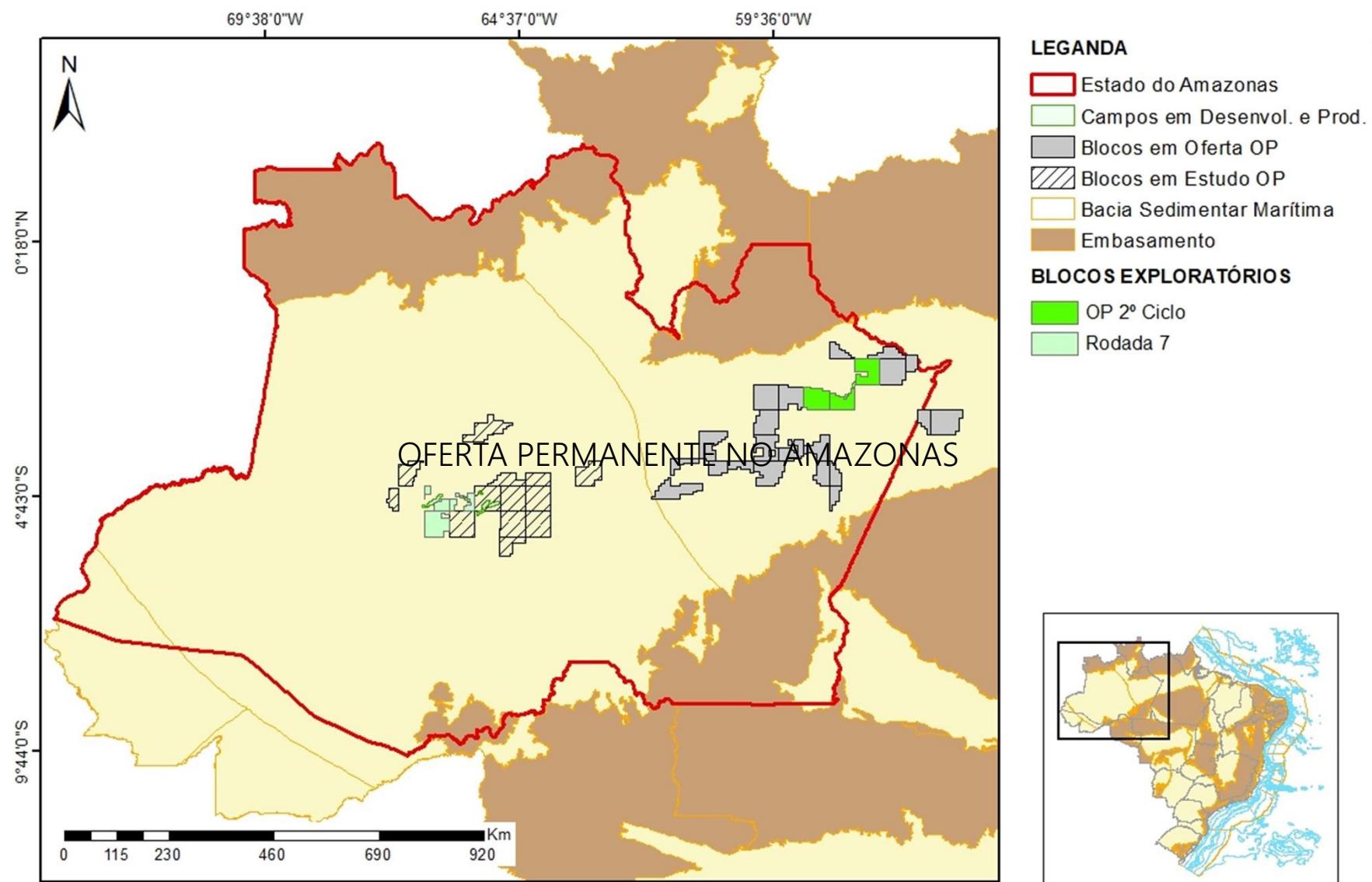


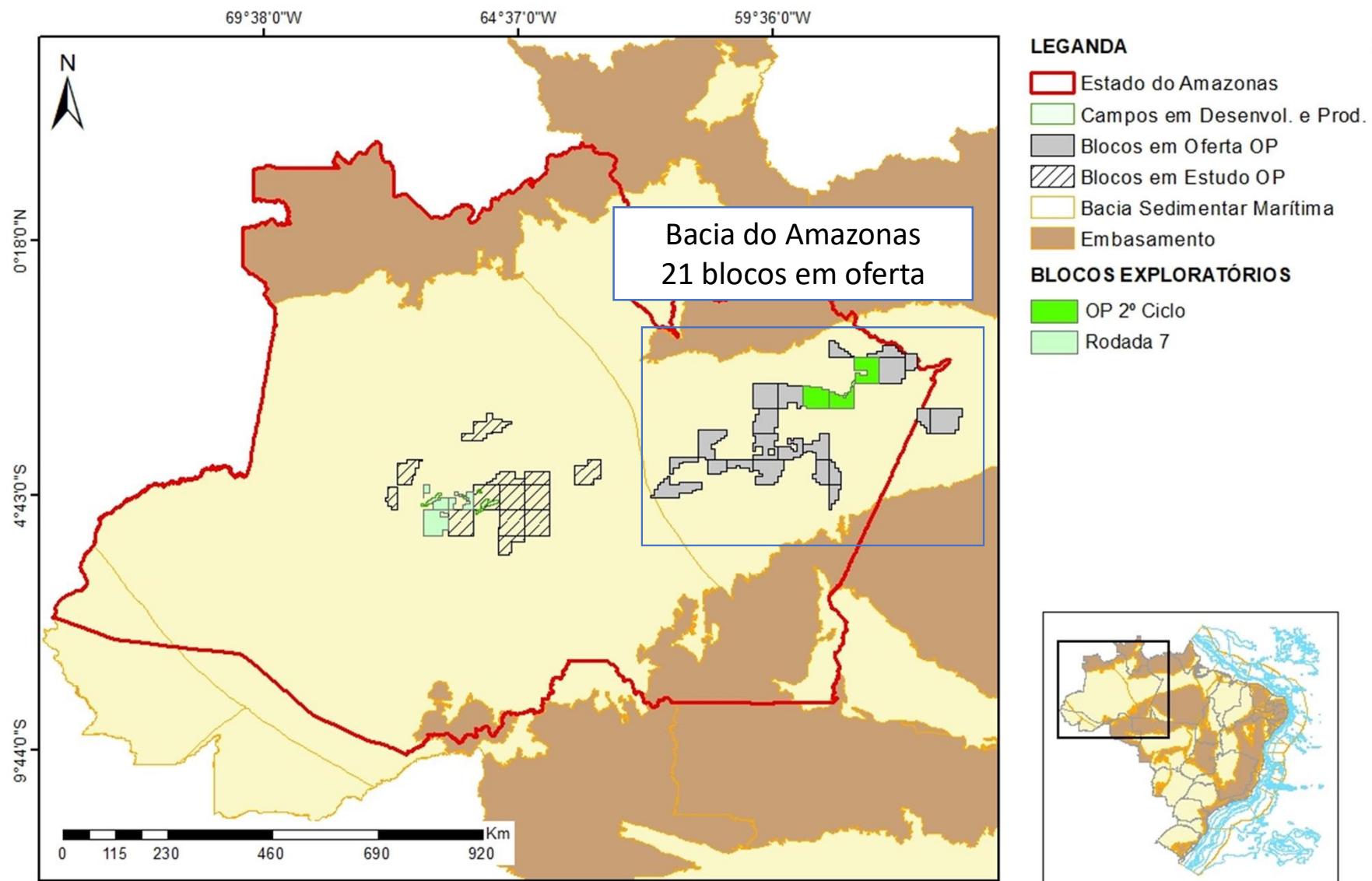
# Apresentação ANP: Palavra Diretor e Oferta Permanente no Amazonas

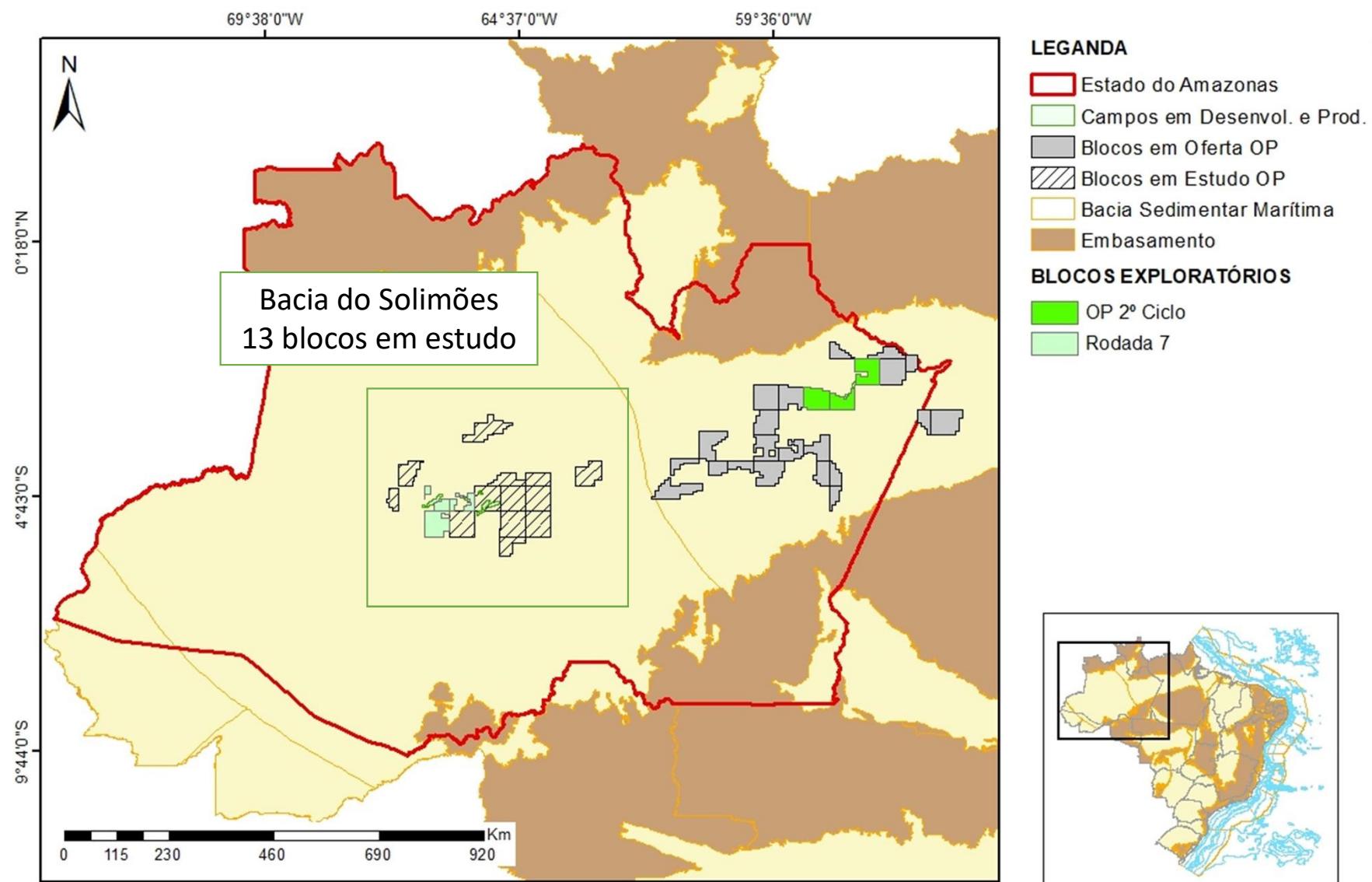


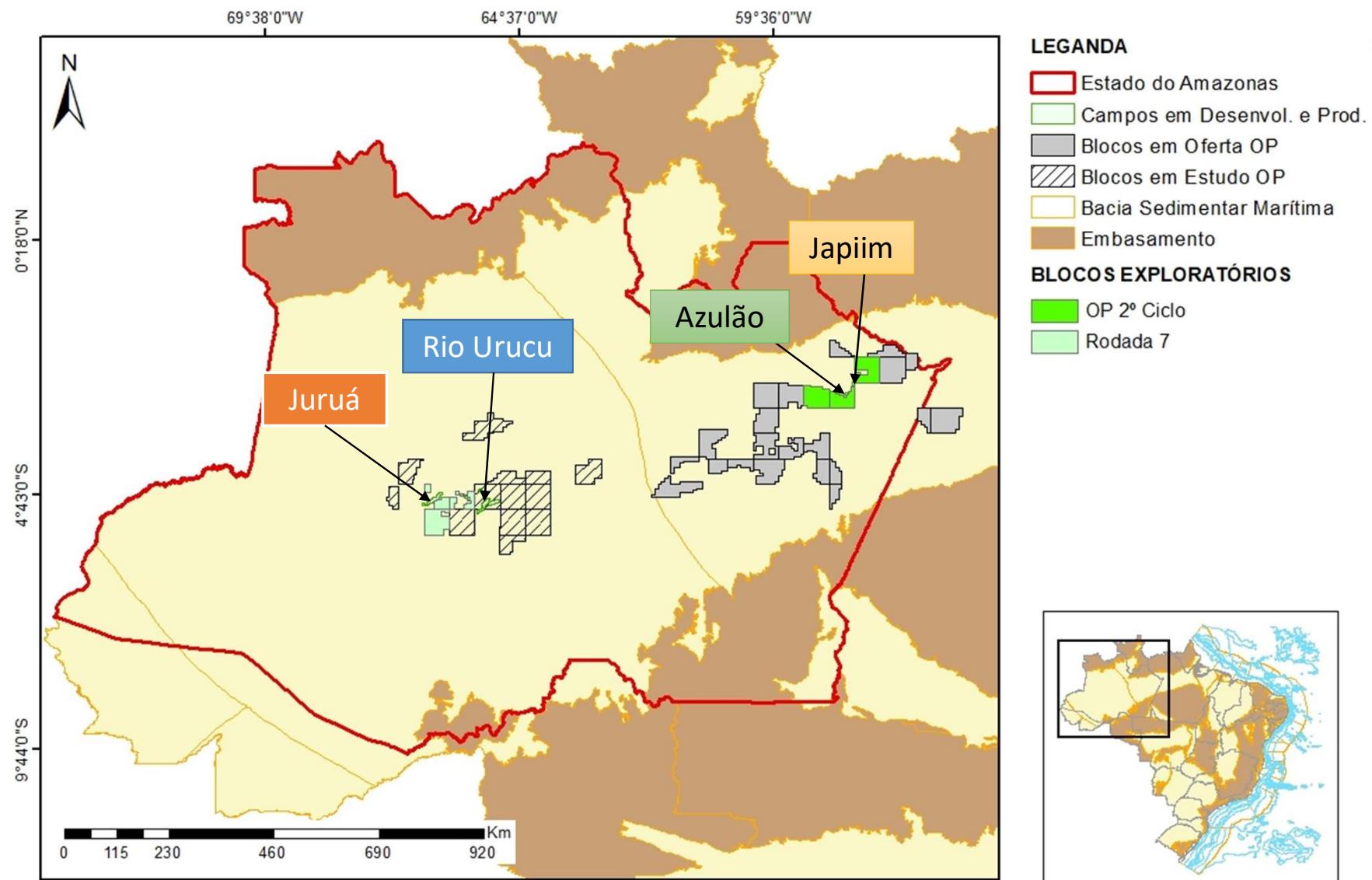
Raphael Moura  
Diretor Interino da ANP

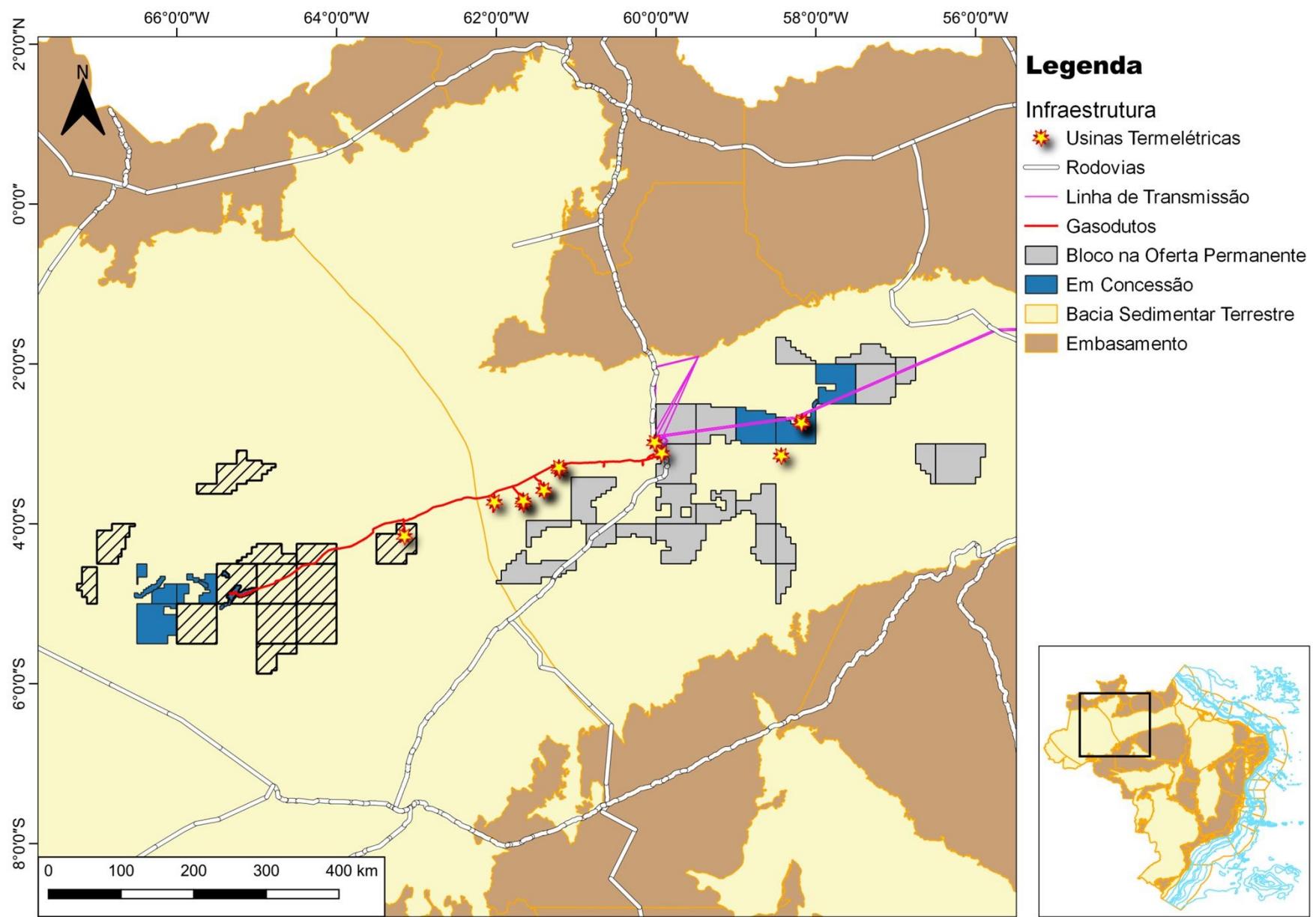
Elaine M L Loureiro  
Coordenadora de Avaliação Geológica e Geofísica  
(SAG-ANP)











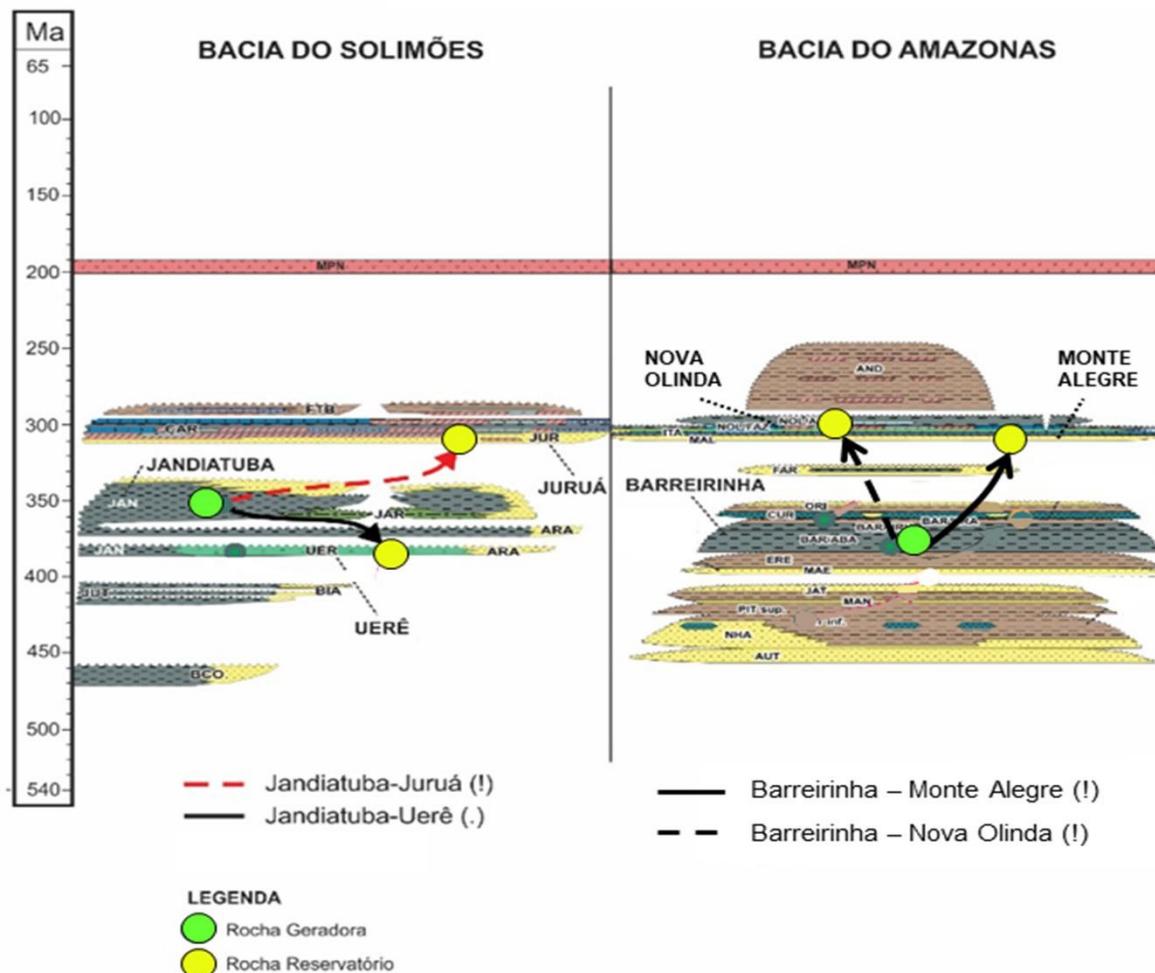
## Características da área em concessão: Campos (8)

Nome	Operador Contrato	Bacia	Fluido Principal	Grau API Petróleo
AZULÃO	Eneva S.A.	Amazonas	GÁS	54
CARAPANAÚBA			GÁS	62
CUPIÚBA			GÁS	68
LESTE DO URUCU			ÓLEO	48
RIO URUCU	Petróleo Brasileiro S.A.	Solimões	ÓLEO	53
SUDOESTE URUCU			ÓLEO	50
ARARACANGA			GÁS	69
ARARA AZUL			ÓLEO	58

## Características da área em concessão: Blocos (6)

Bloco	Bacia	Operador
AM-T-62	Amazonas	Eneva S.A.
AM-T-84		
AM-T-85		
SOL-T-169	Solimões	Rosneft Brasil E&P Ltda.
SOL-T-170		
SOL-T-192		

# DIAGRAMA ESTRATIGRÁFICO



Modificado de Cioccari & Mizusaki (2019).

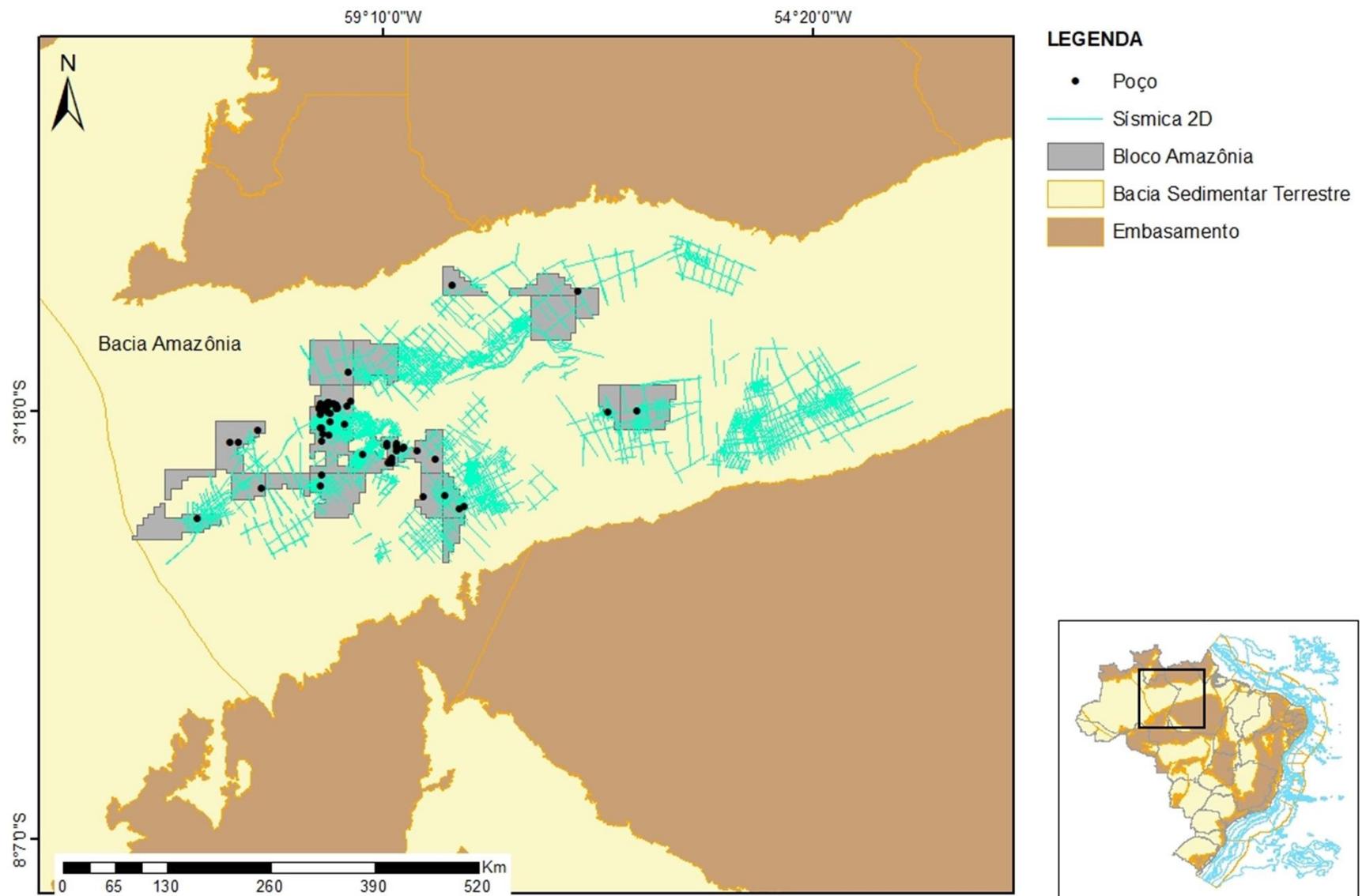
**OFERTA  
PERMANENTE  
PRÓXIMO CICLO**

# **BACIA DO AMAZONAS**



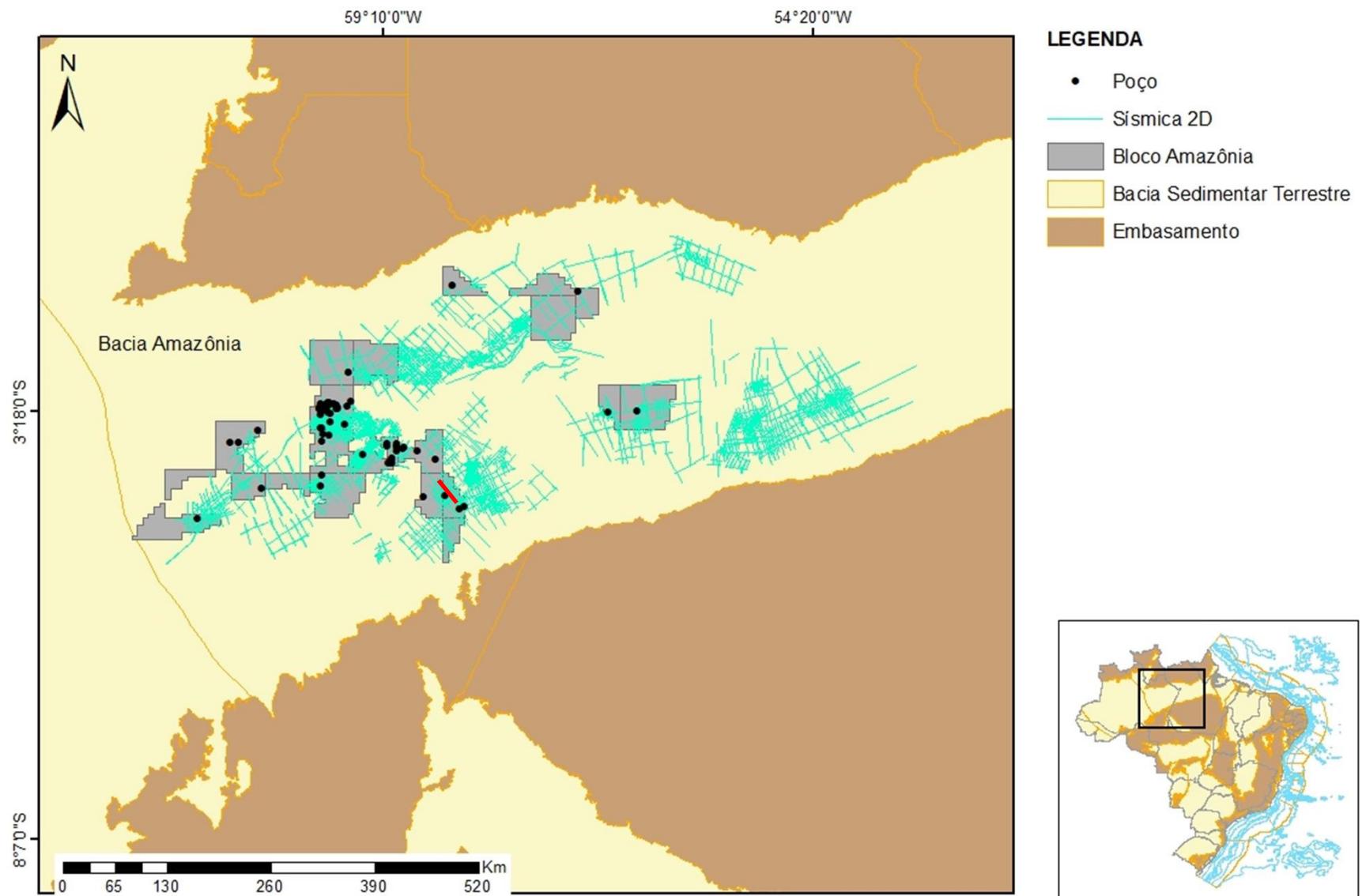
# BACIA DO AMAZONAS

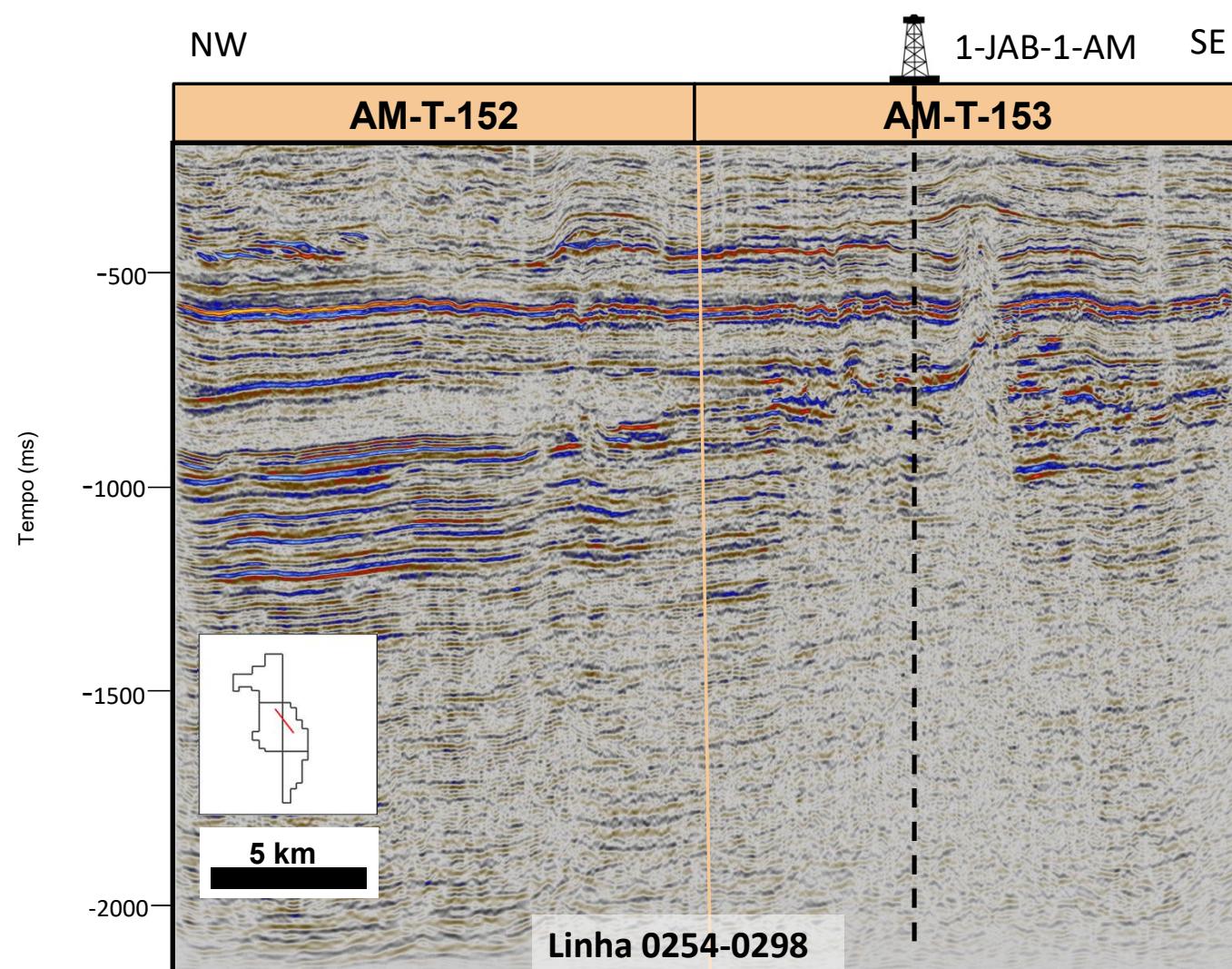
## DADOS DISPONÍVEIS



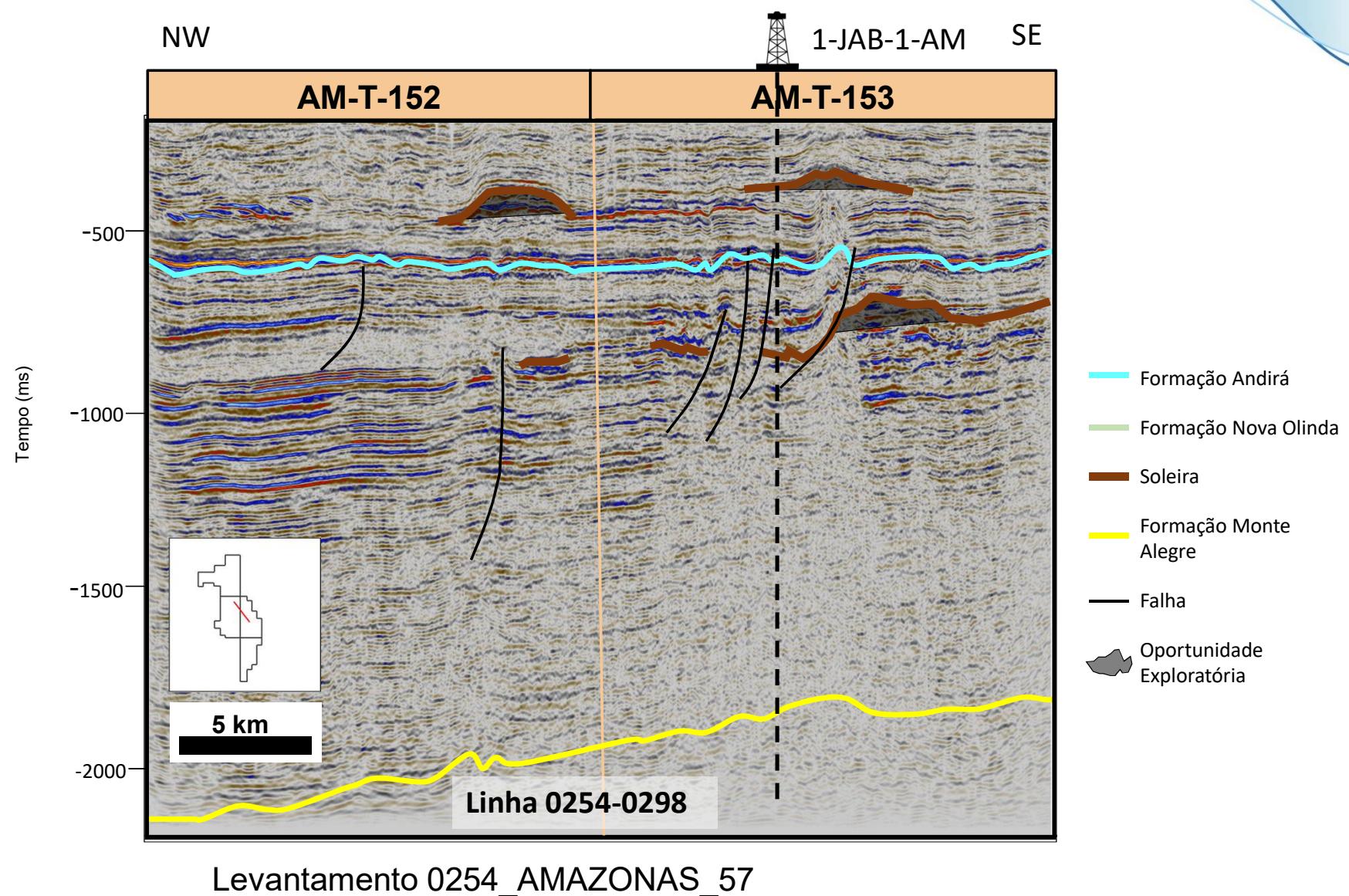
# BACIA DO AMAZONAS

## DADOS DISPONÍVEIS



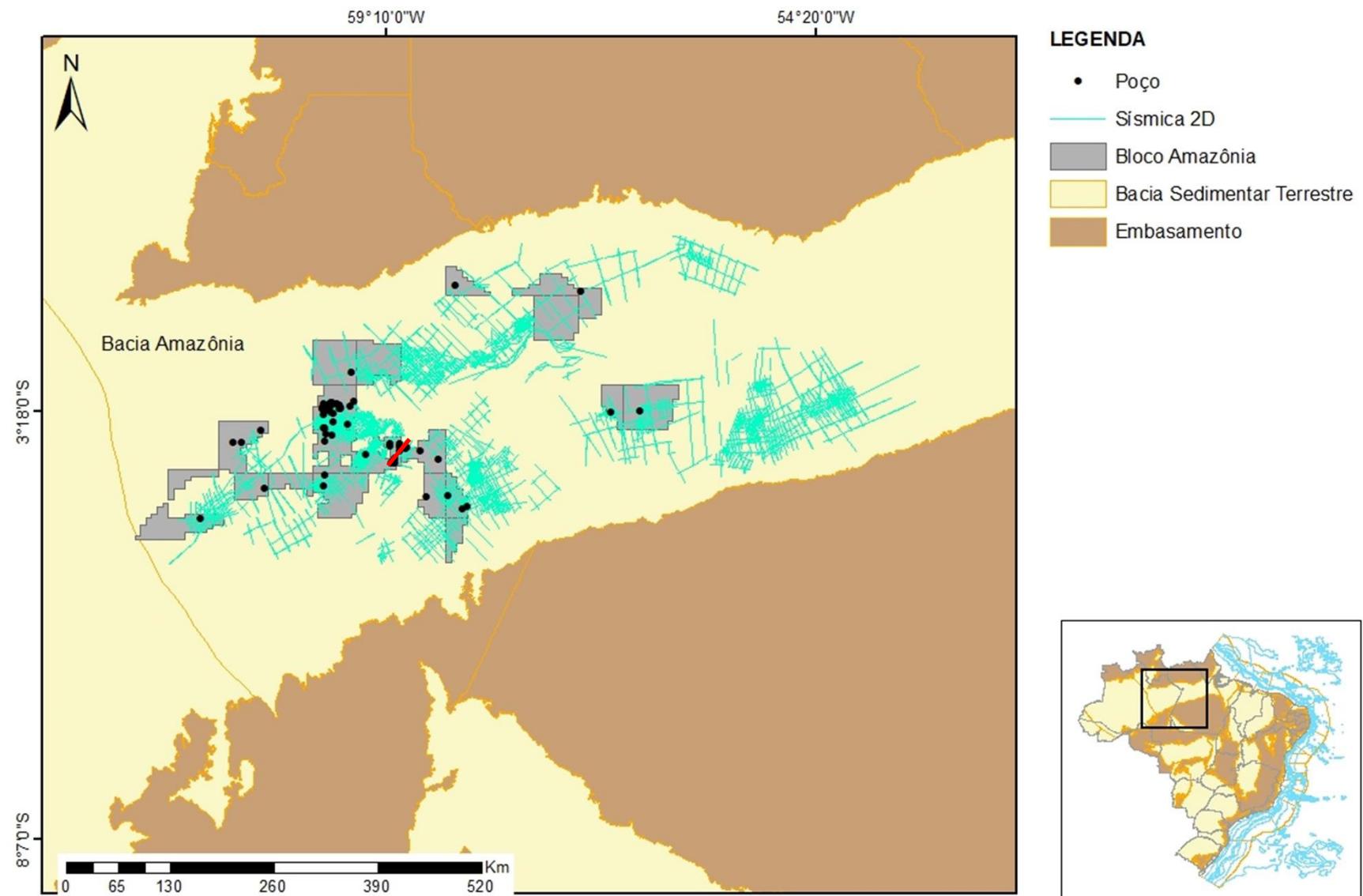


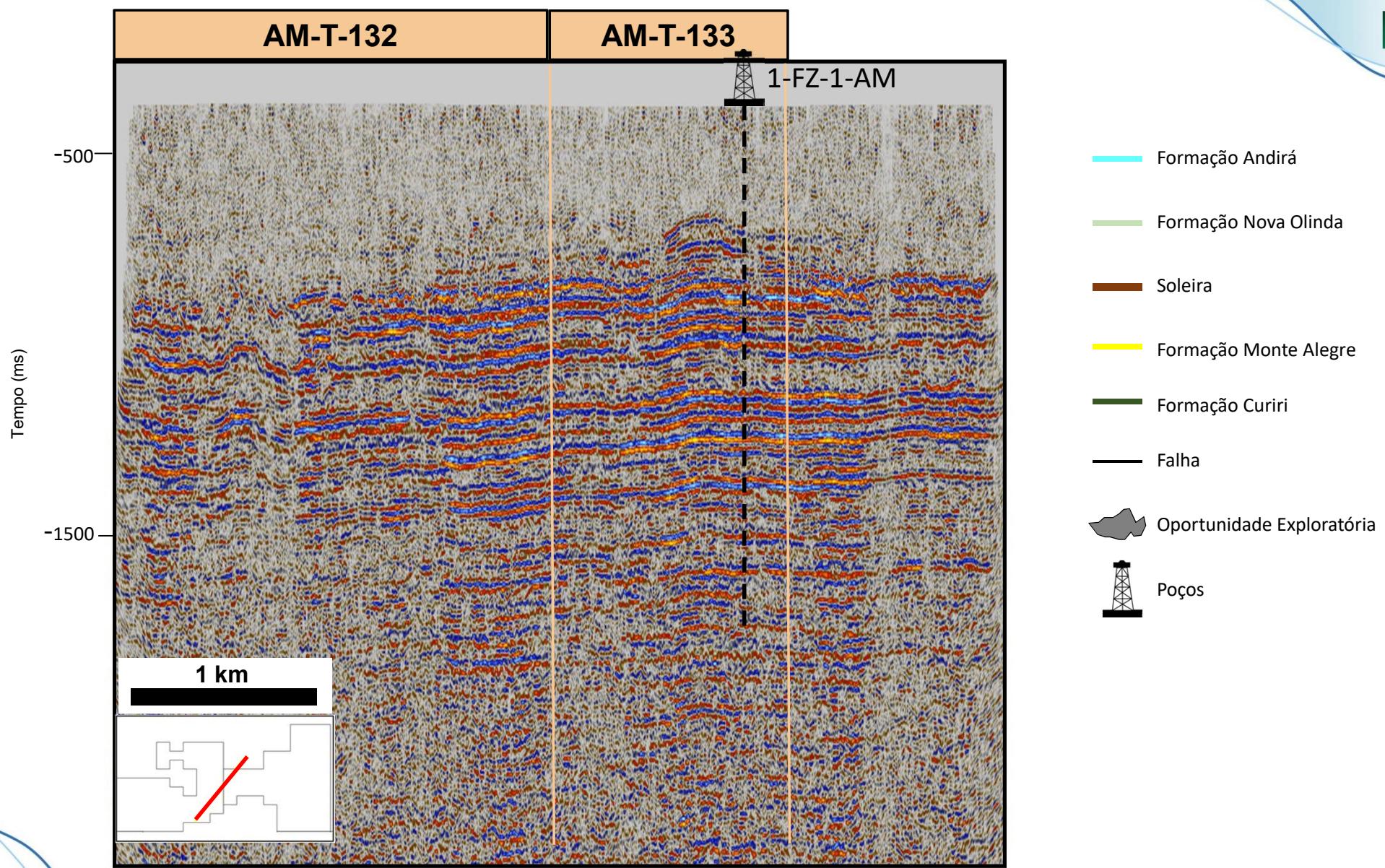
Levantamento 0254\_AMAZONAS\_57

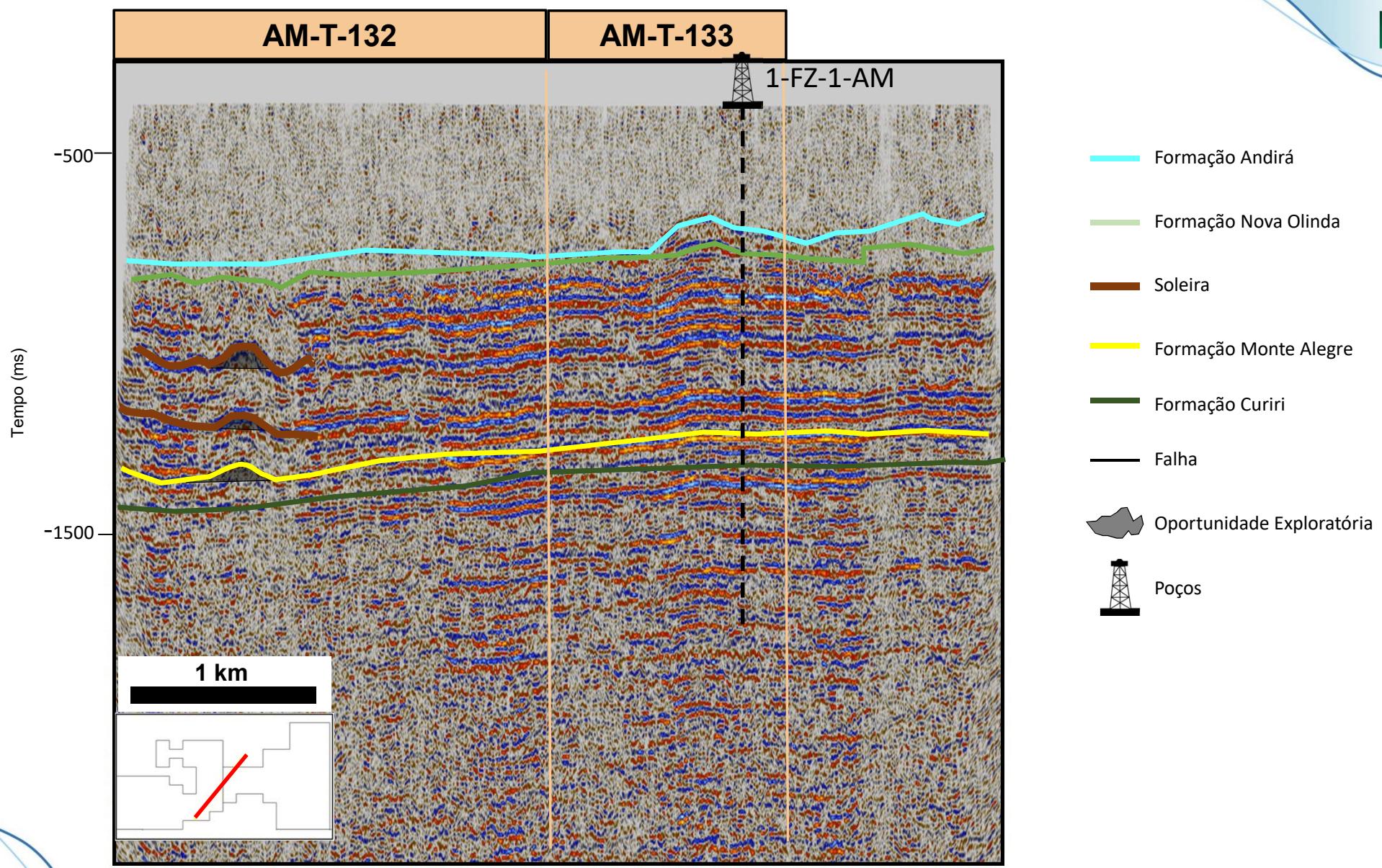


# BACIA DO AMAZONAS

## DADOS DISPONÍVEIS



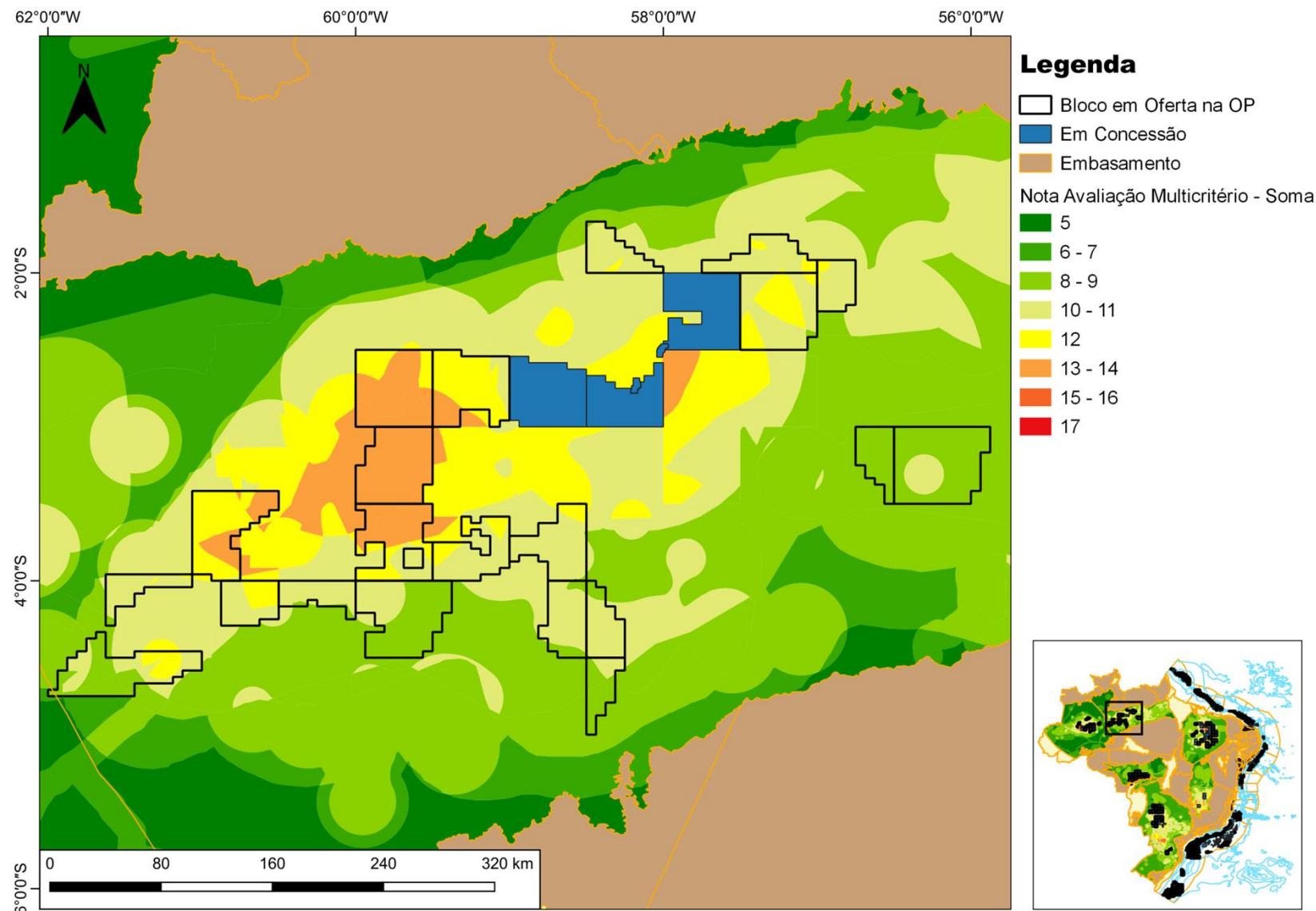




# BACIA DO AMAZONAS

## ANÁLISE MULTICRITÉRIO REATE 2020

1. Histórico Exploratório
2. Restrições Judiciais
3. Infraestrutura
4. Dados disponíveis
5. Sistema Petrolífero
6. Informações Geológicas (Domínio Estrutural)



[http://antigo.mme.gov.br/c/document\\_library/get\\_file?uuid=ad9d7bef-f658-8bf7-4950-f538c35bb687&groupId=36212](http://antigo.mme.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=ad9d7bef-f658-8bf7-4950-f538c35bb687&groupId=36212)

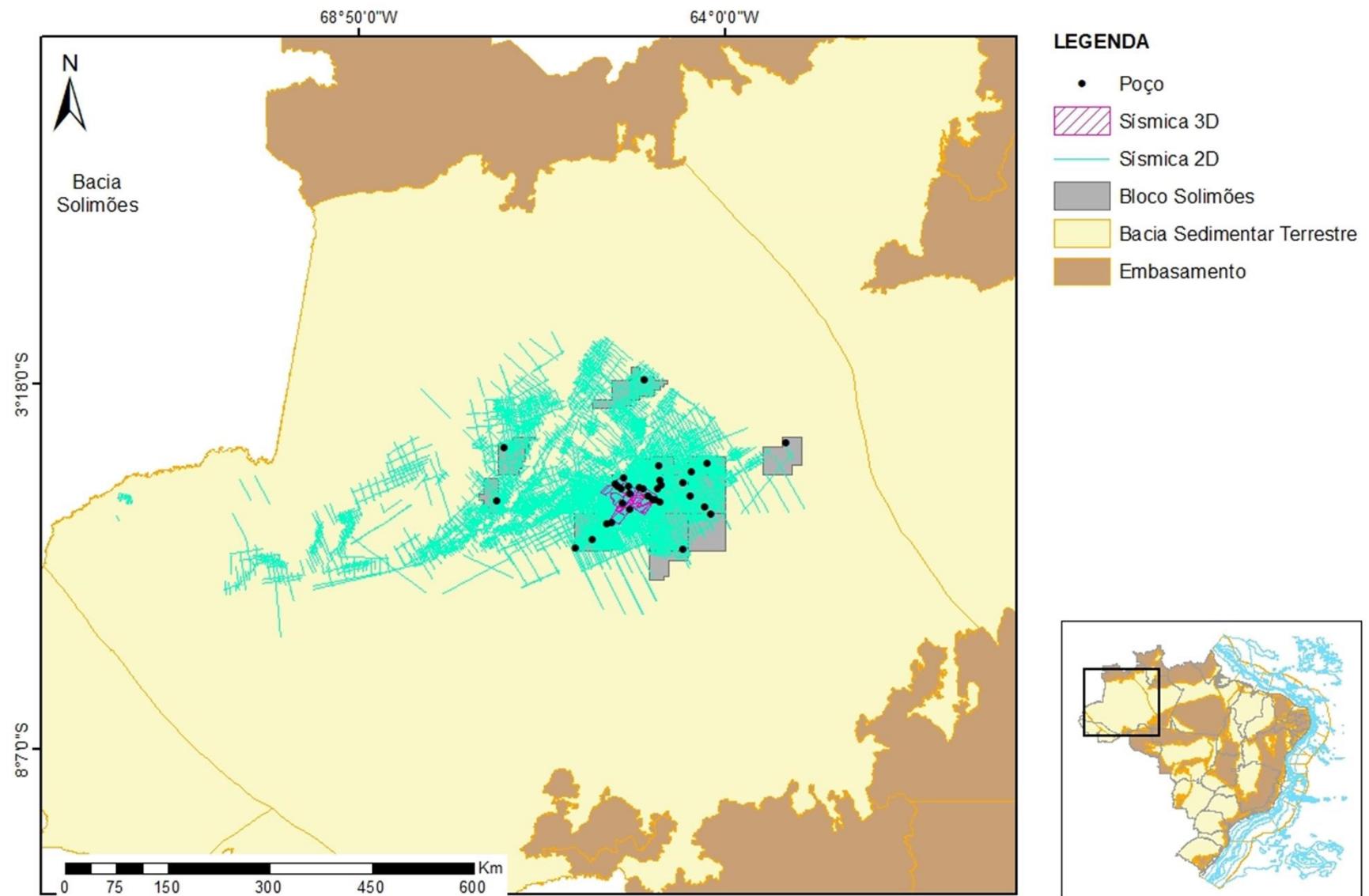
OFERTA  
PERMANENTE  
EM ESTUDO

# BACIA DO SOLIMÕES



# BACIA DO SOLIMÕES

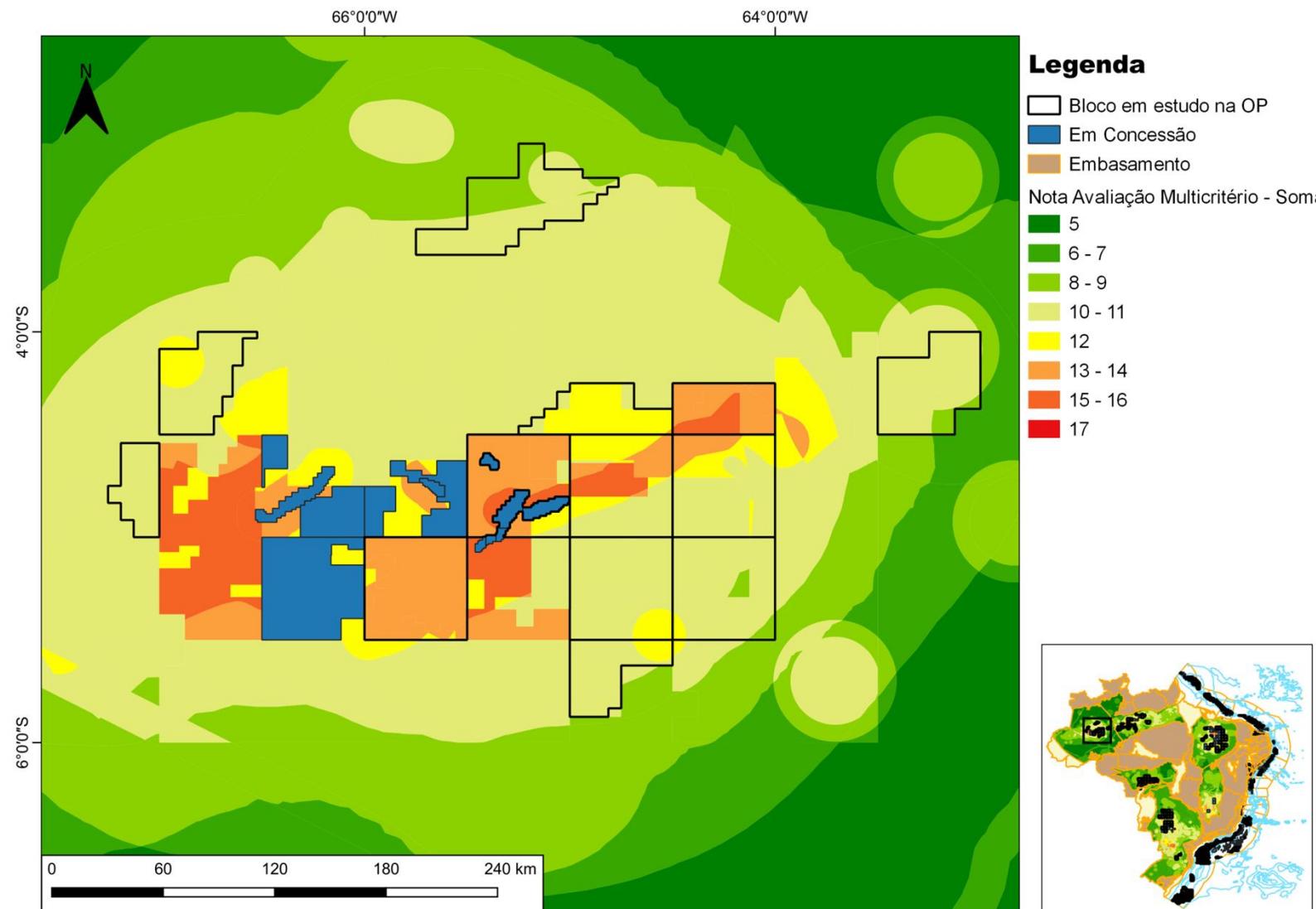
## DADOS DISPONÍVEIS



# BACIA DO SOLIMÕES

## ANÁLISE MULTICRITÉRIO REATE 2020

1. Histórico Exploratório
2. Restrições Judiciais
3. Infraestrutura
4. Dados disponíveis
5. Sistema Petrolífero
6. Informações Geológicas (Domínio Estrutural)



[http://antigo.mme.gov.br/c/document\\_library/get\\_file?uuid=ad9d7bef-f658-8bf7-4950-f538c35bb687&groupId=36212](http://antigo.mme.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=ad9d7bef-f658-8bf7-4950-f538c35bb687&groupId=36212)

## CONCLUSÕES

### BACIA DO AMAZONAS

- 21 Blocos em oferta no próximo ciclo;
- 1 campo operado pela ENEVA;
- Gás; e
- 3 Blocos Exploratórios operados pela ENEVA.

### BACIA DO SOLIMÕES

- 13 blocos em estudo;
- 7 campos operados pela PETROBRAS;
- Óleo Leve (50 a 69° API);
- Gás e Óleo; e
- 3 Blocos Exploratórios operados pela ROSNEFT.



Heloísa Borges Esteves  
Diretora de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Apresentação EPE



Perspectivas para o  
Setor de Petróleo e  
Gás Natural no  
Amazonas



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL



Apresentação EPE

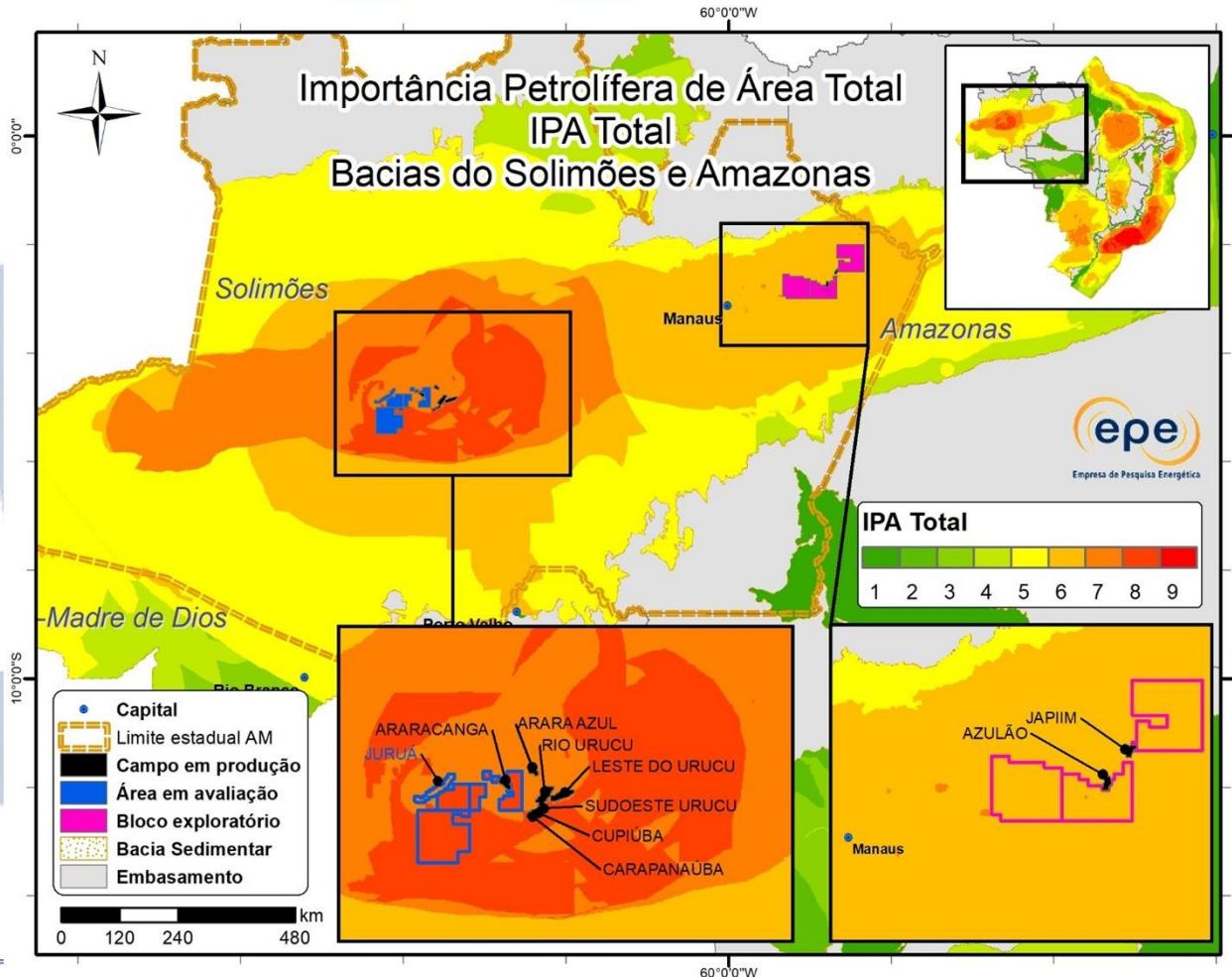


Potencial do Estado  
do Amazonas

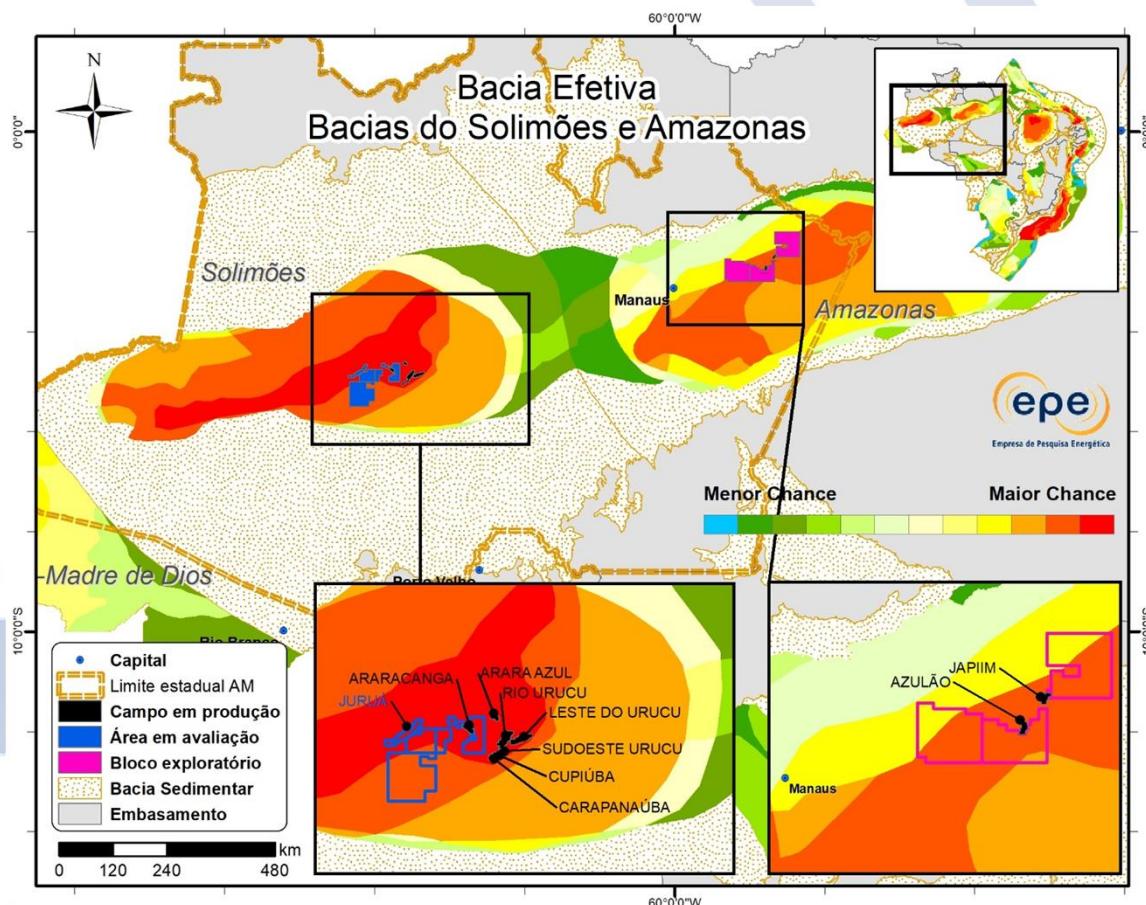


SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

# Importância Petrolífera de Área (IPA) do Estado do Amazonas



# Bacia efetiva do Estado do Amazonas



## Reservas provadas do Estado do Amazonas em 2020

<1%  
das reservas provadas de petróleo do Brasil

10%  
das reservas provadas de petróleo terrestre do Brasil



**47 milhões barris**  
petróleo

13%  
das reservas provadas de gás do Brasil

 **43 bilhões m³**  
gás natural

56%  
das reservas provadas de gás terrestre do Brasil

Fonte: ANP

## Volumes recuperáveis potenciais de gás natural no Estado do Amazonas

 **106 bilhões m³**  
gás natural

Fonte: EPE

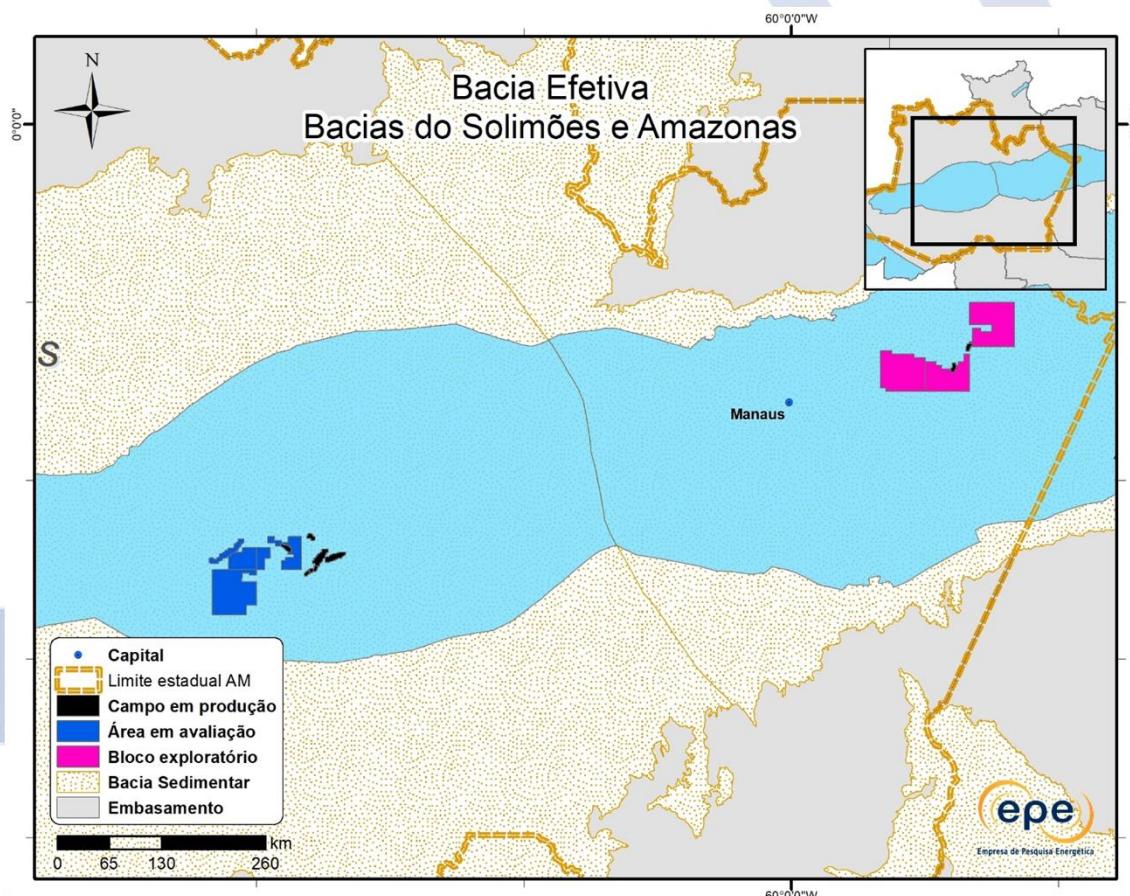


# Detalhamento das Atividades no Estado do Amazonas e Previsão para Próxima Década



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

# Detalhamento das atividades no Estado do Amazonas



## Atividades no Estado do Amazonas

**541** poços perfurados

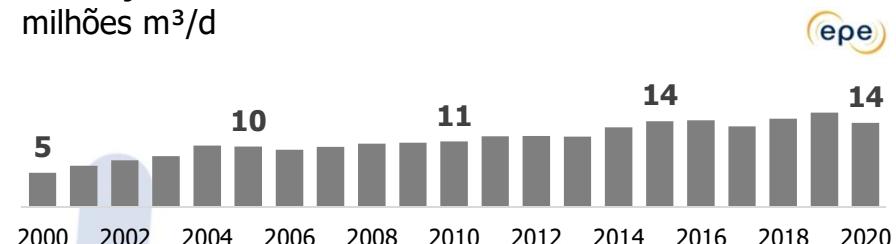
**3** blocos em exploração

**8** campos em produção

**5** áreas em avaliação

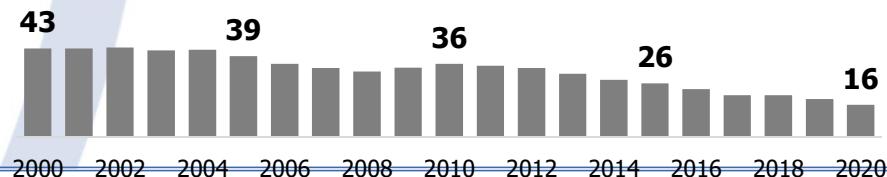
## Produção de Gás Natural do Estado do Amazonas

milhões m<sup>3</sup>/d



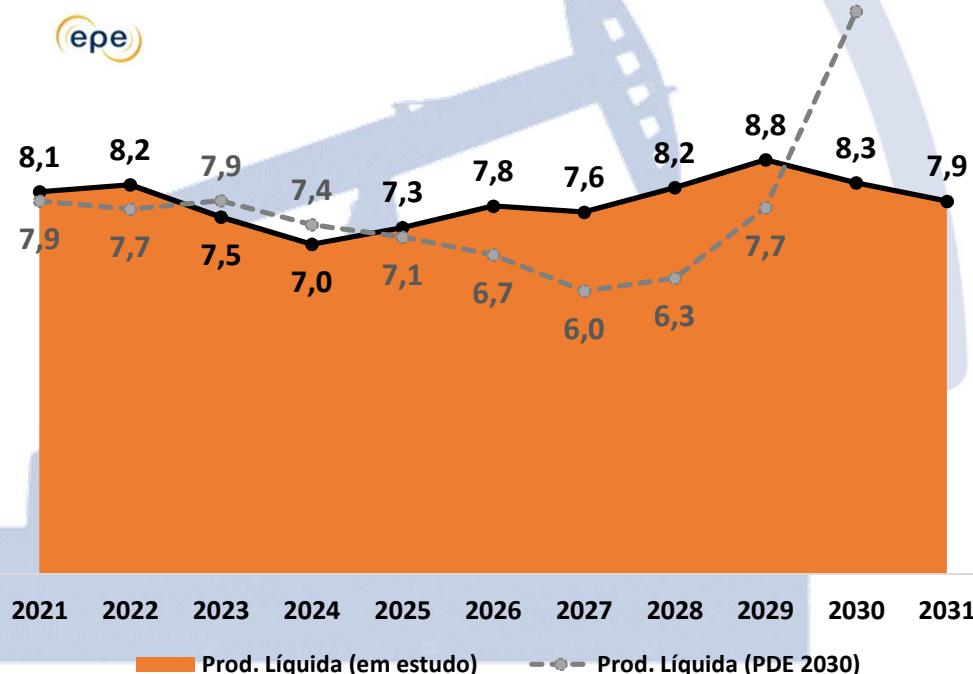
## Produção de Petróleo do Estado do Amazonas

mil barris por dia

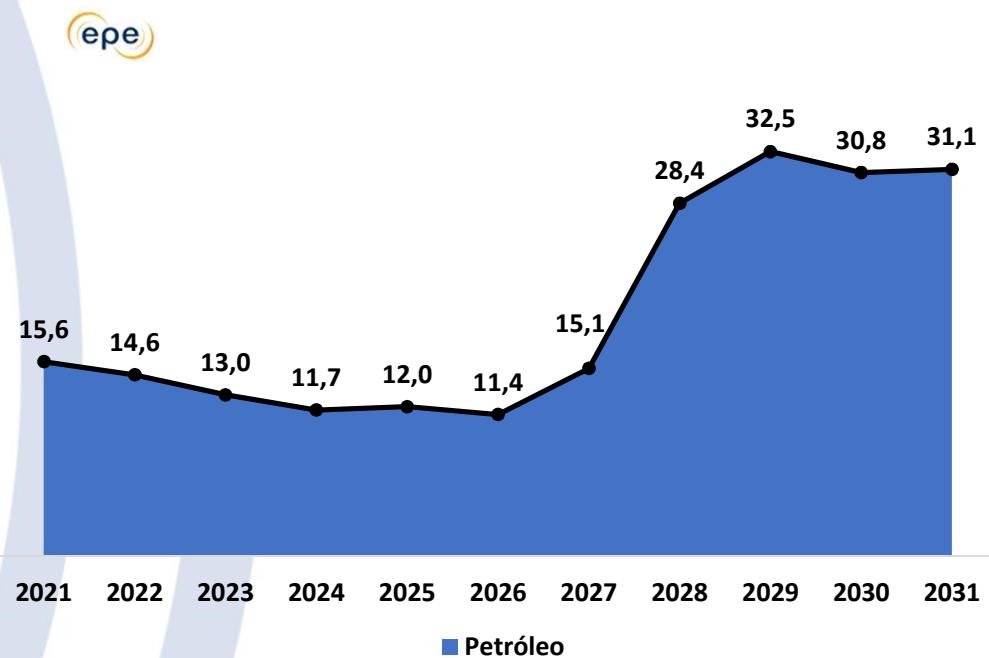


# Produção potencial do Estado do Amazonas

**Produção Líquida de Gás Natural do Estado do Amazonas**  
milhões m<sup>3</sup>/d



**Estimativa de Produção de Petróleo do Estado do Amazonas**  
mil barris por dia



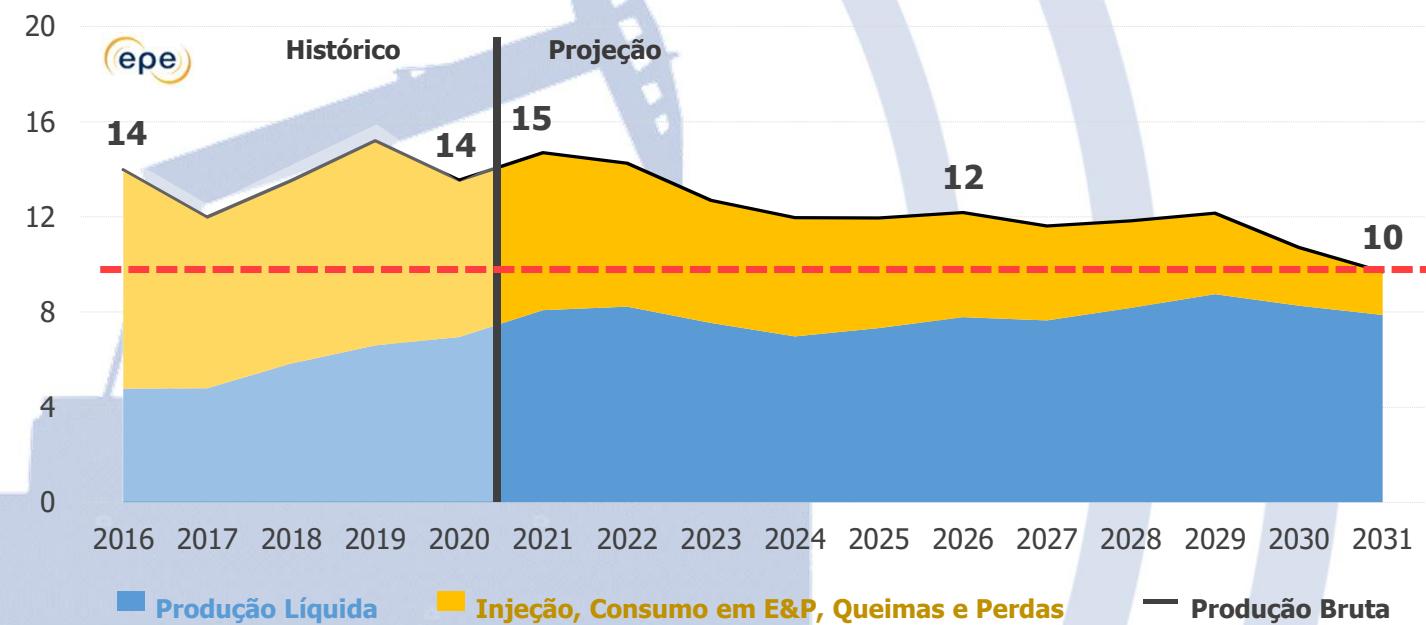
A previsão de produção líquida de gás natural mais recente, apresenta um patamar em torno de 8 MMm<sup>3</sup>/d, com contribuição expressiva do campo de Juruá e outras 4 unidades. O desenvolvimento de recursos descobertos mas devolvidos, como SOL-168 e SOL-191, poderiam elevar a expectativa de produção no fim do decênio.

A previsão de produção para petróleo apresenta um aumento a partir de 2027 com a entrada em produção de recursos contingentes e não descobertos, principalmente

Fonte: EPE

# Produção potencial de gás natural do Estado do Amazonas

Produção Potencial de Gás Natural do Estado do Amazonas  
milhões m<sup>3</sup>/d



Limite atual da capacidade  
do Gasoduto Coari-Manaus:  
**10 milhões m<sup>3</sup>/d**

Fonte: EPE



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

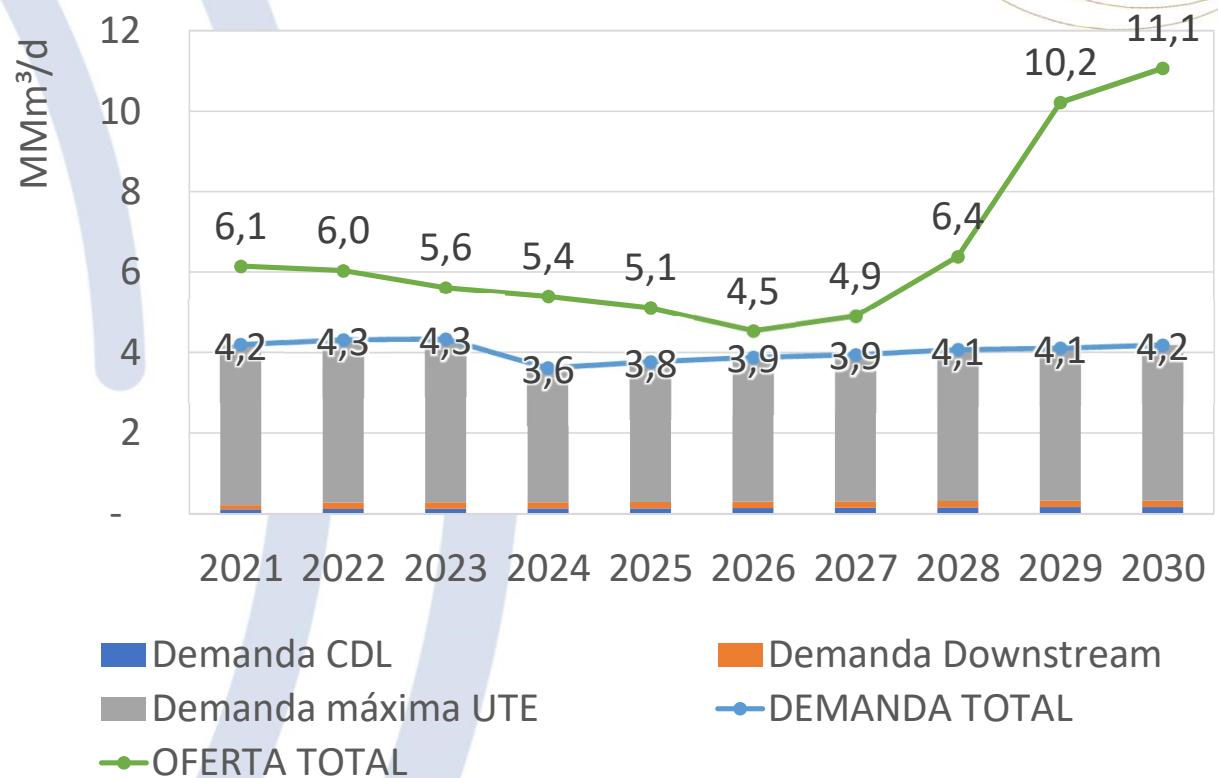
MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

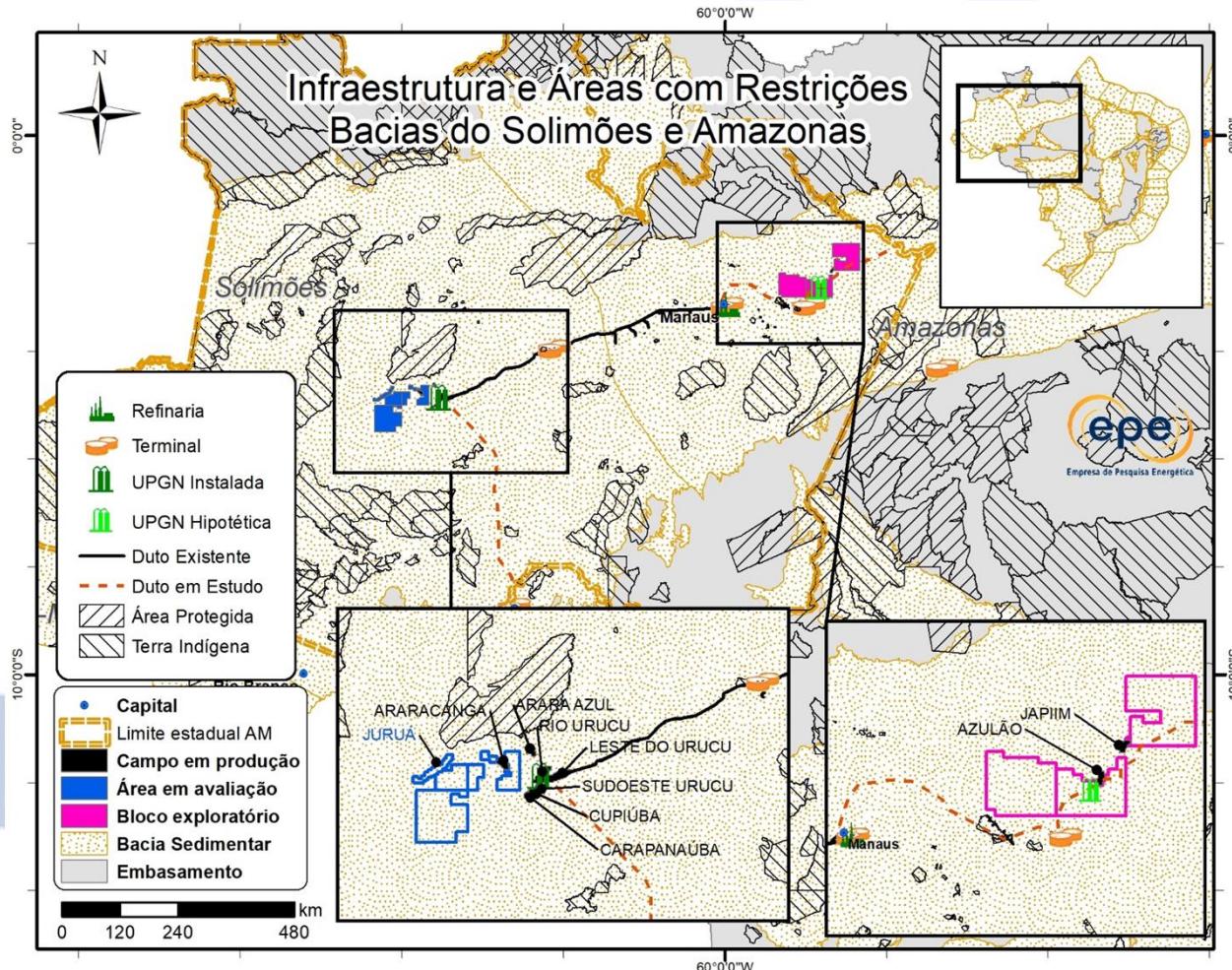
# Balanço de Oferta e Demanda

- Oferta suficiente em todo o período decenal
- Demanda com baixo crescimento e saída de UTEs em final de contrato
- Aumento do saldo de demanda a partir de 2028 com entrada em operação de novos projetos

## Oferta e Demanda de Gás Natural no Amazonas



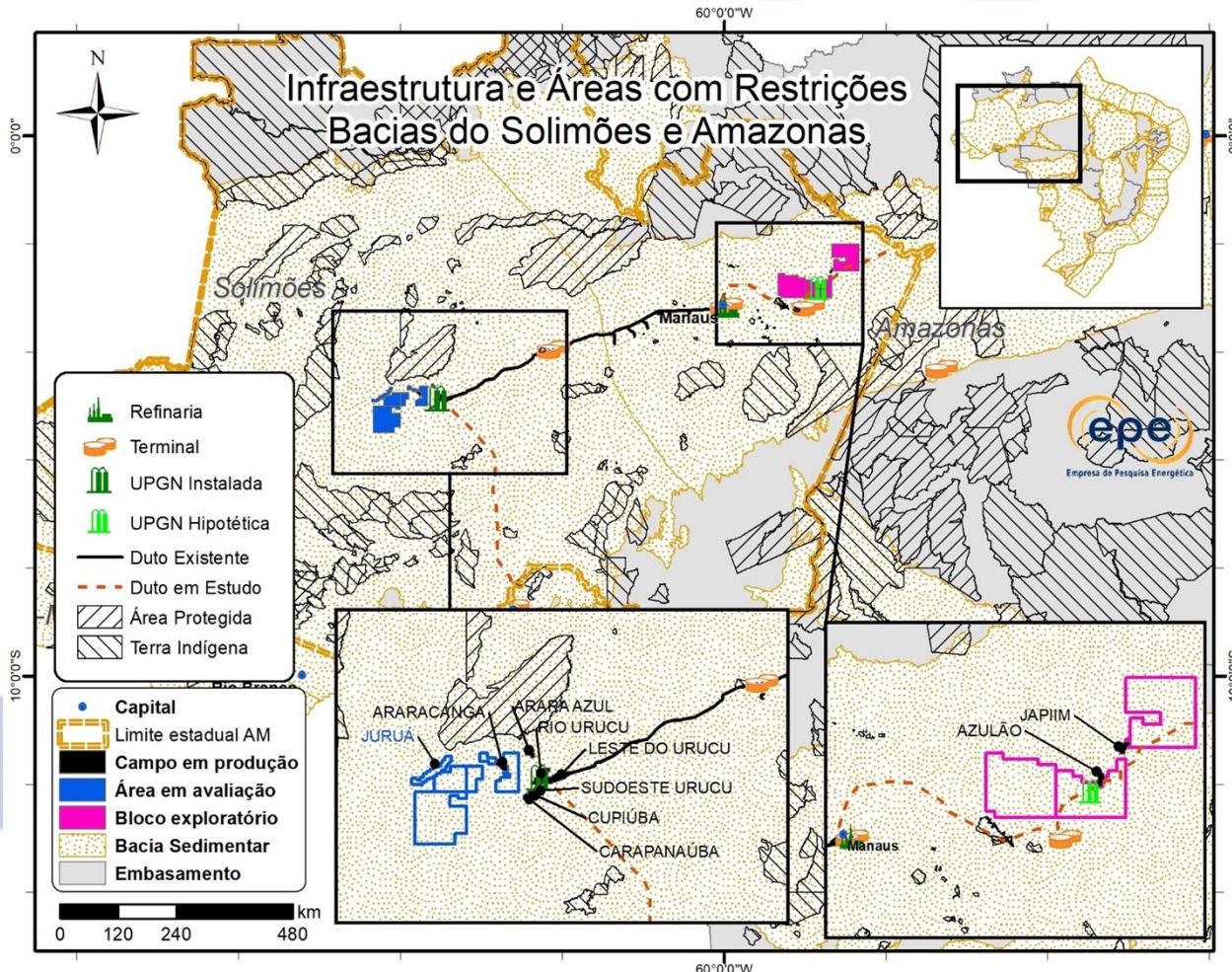
# Infraestrutura existente



- Gás natural enviado à UPGN Urucu/AM
- Processamento de gás natural para retirada dos máximos volumes de GLP (alta demanda)
- Injeção do gás natural excedente nos campos Urucu e Leste do Urucu
- Gás natural enviado para Manaus/AM por meio do gasoduto Urucu-Coari-Manaus e seus ramais, para atendimento a diversas demandas
  - Demanda não termelétrica da Cigás
  - Demanda *downstream* da REMAN
  - Demanda termelétrica a gás natural



# Infraestrutura prevista e em estudo



- Construção de liquefação de gás em Silves/AM
- Campo de Juruá arrematado pela ENEVA na Oferta Permanente
- Blocos Exploratórios da Rosneft localizados a até 200 km da UPGN Urucu/AM
- Dois gasodutos (tracejados em vermelho) já haviam sido objeto de licenciamento ambiental anteriormente à Lei do Gás de 2009
- Complexidade socioambiental da área
- Diversas possibilidades de monetização:
  - Acesso de 3<sup>os</sup> à UPGN Urucu/AM
  - Construção de nova UPGN Silves/AM
  - Liquefação e transporte via caminhão
  - Construção dos gasodutos autorizados





Aumento de Fator de Recuperação de Petróleo e Gás Natural do Estado do Amazonas e o Potencial Onshore com o Avanço do REATE



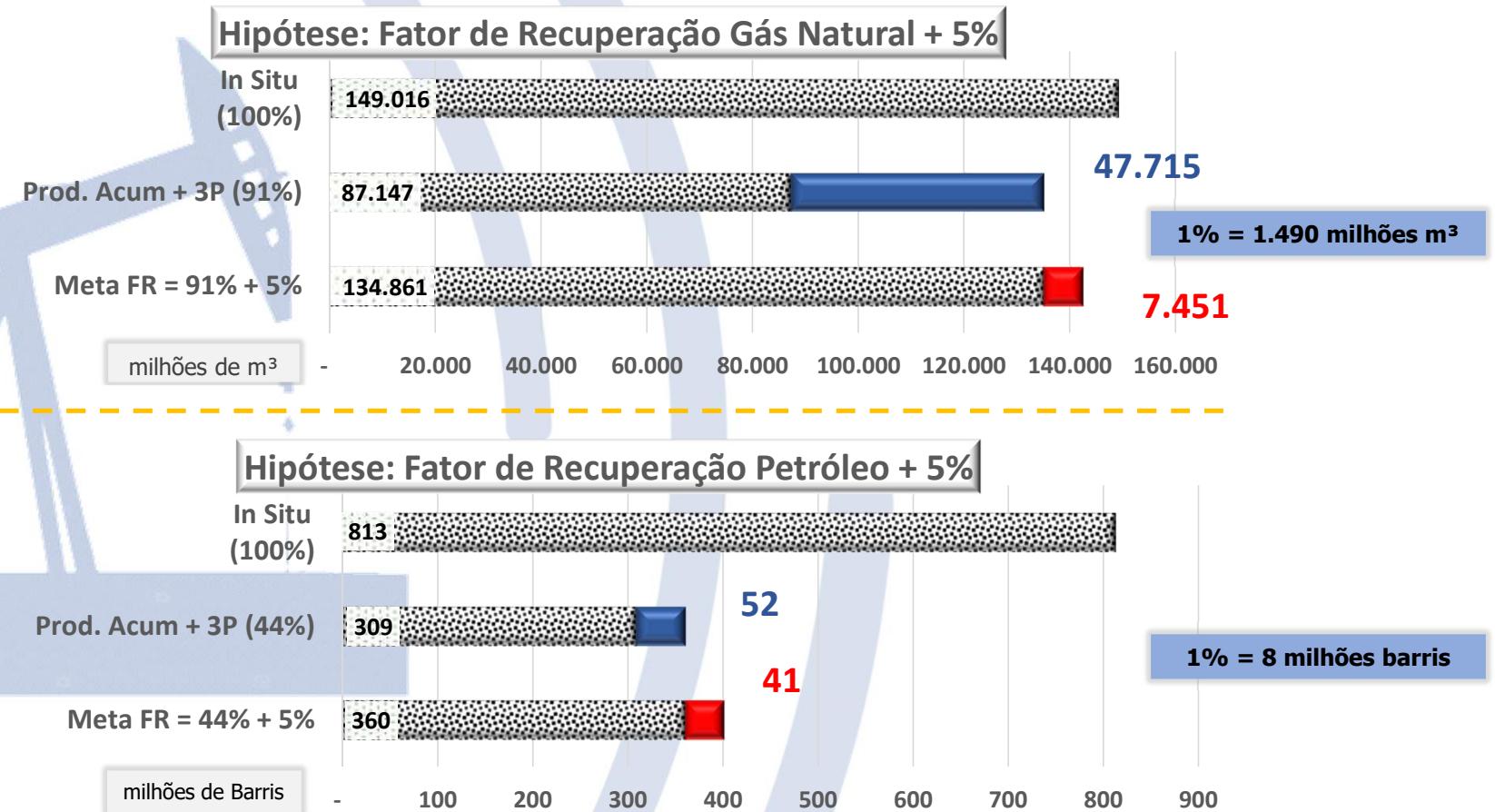
SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

# Simulação do Aumento do Fator de Recuperação (FR) do Estado do Amazonas



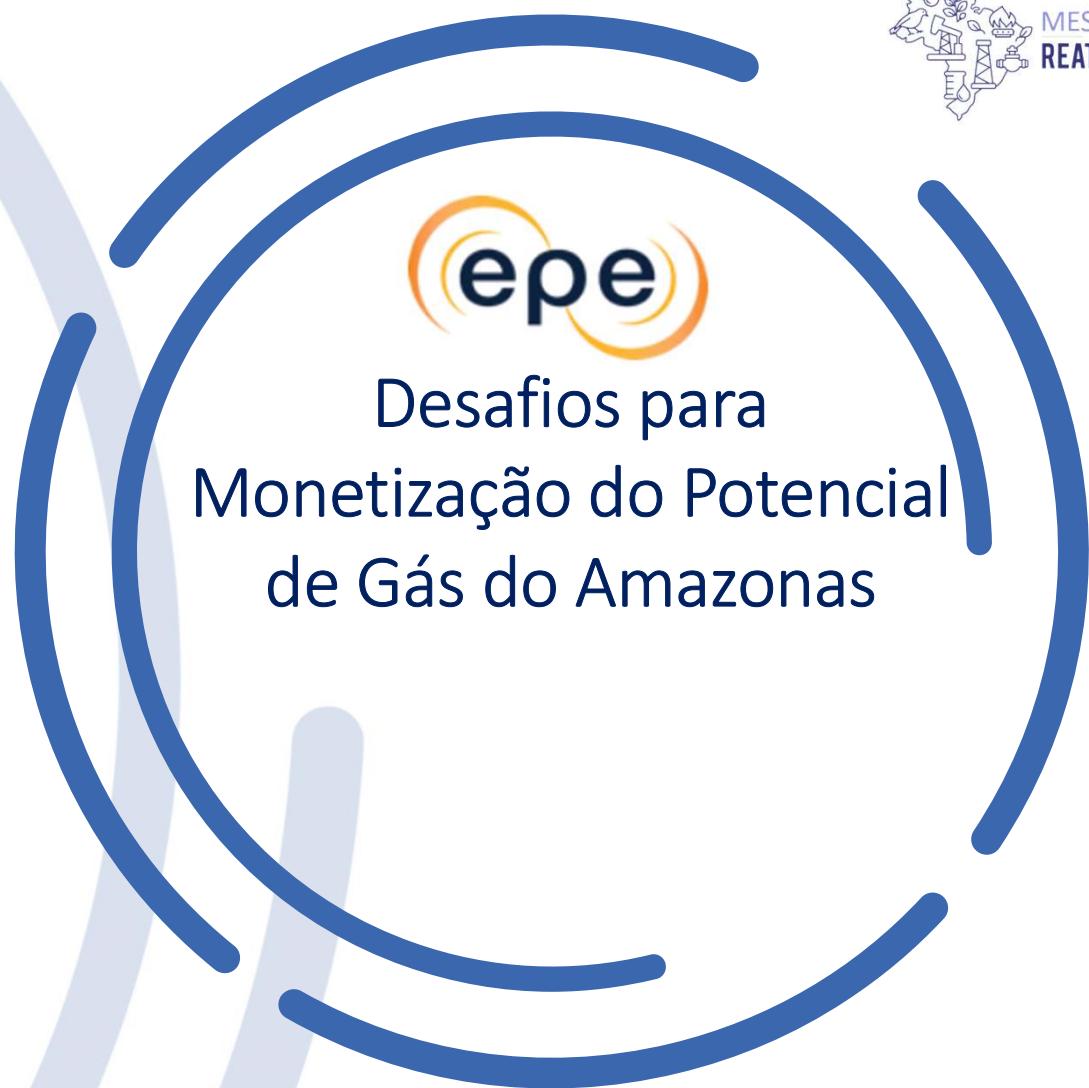
SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL



# Desafios para Monetização do Potencial de Gás do Amazonas

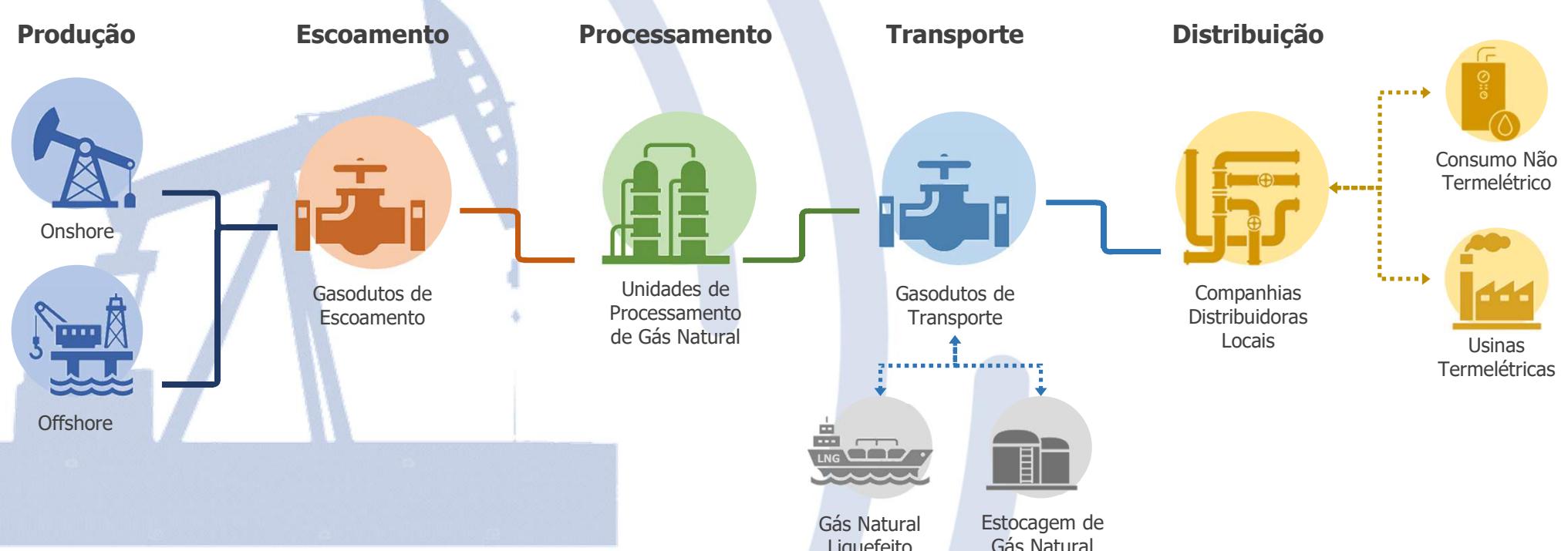


SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

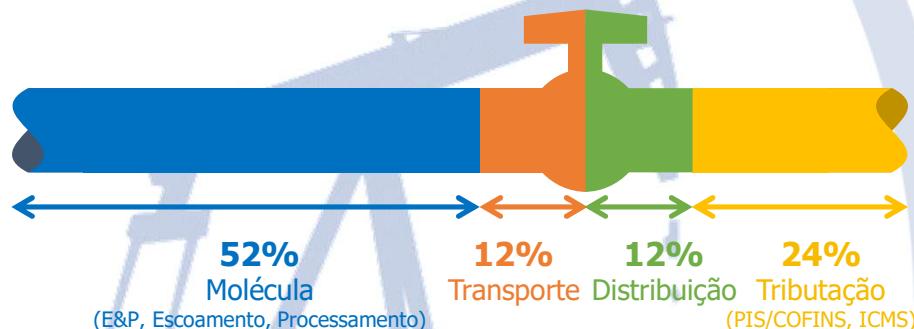
PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

# A monetização do potencial de gás exige atenção em toda a sua cadeia de valor

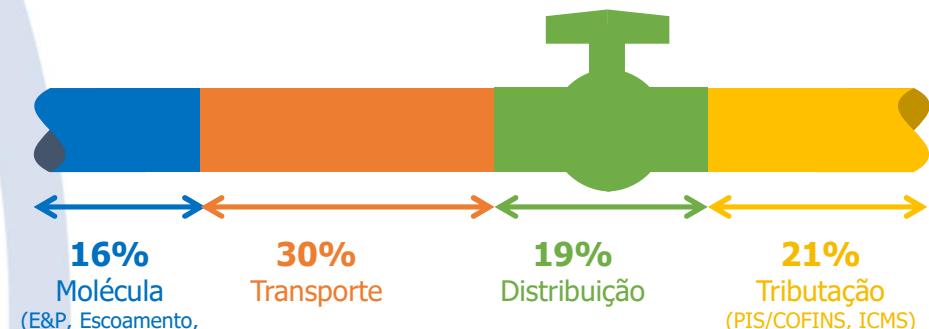


# A parcela de transporte e distribuição é mais representativa no preço final do gás natural da Bacia do Solimões do que na média do Brasil

**Brasil**  
(média jun/2021)



**Bacia do Solimões**  
(estimativa para jun/2021)



**US\$ 4,54 / MMBtu**  
Tarifa de transporte do  
gasoduto Coari-Manaus  
(663 km)

# Alternativas para monetização do potencial de gás na Bacia do Solimões



## Infraestrutura de escoamento até Gasoduto Coari-Manaus

- CAPEX elevado
- Dificuldades na mobilização de equipamentos e de pessoal
- Complexidades ambientais
- Necessidade de instalação de estações de compressão no Gasoduto Coari-Manaus ou até a sua ampliação, dado o limite atual de capacidade de 7,5 milhões m<sup>3</sup>/d



## Termelétricas a gás na boca do poço e infraestrutura de transmissão de energia

- Infraestrutura de transmissão possui menor CAPEX e menor complexidade ambiental que gasodutos
- Porém, possui maior OPEX e maiores complexidades para manutenção



## Terminais de liquefação e distribuição em pequena escala de GNL pelos modos hidroviário e rodoviário

- Sazonalidade hidrológica pode gerar restrições operacionais e de navegabilidade dos rios

# O sucesso da monetização do gás natural depende do potencial da natureza, do governo e dos investidores





Lucas de Almeida Ribeiro  
Coordenador de Regulação



## Apresentação ENEVA



# Somos a Eneva

Empresa de energia integrada com atuação em seis estados



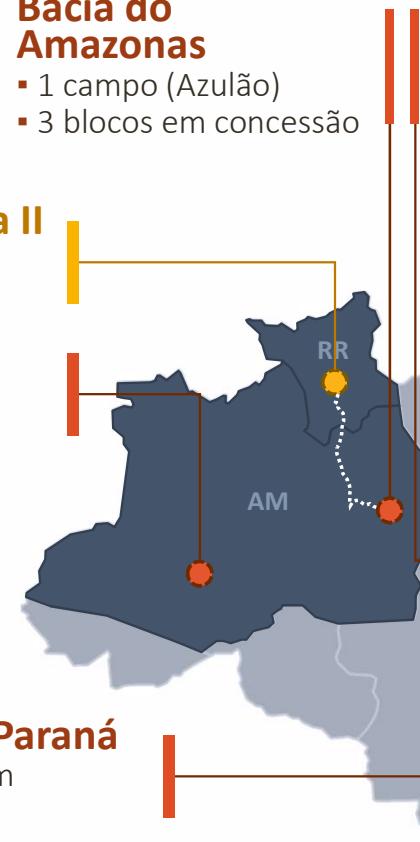
**UTE Jaguatirica II**  
▪ 141 MW | Gás Natural

**Bacia do Solimões**  
▪ 1 campo (Juruá)

**Bacia do Paraná**  
▪ 4 blocos em concessão

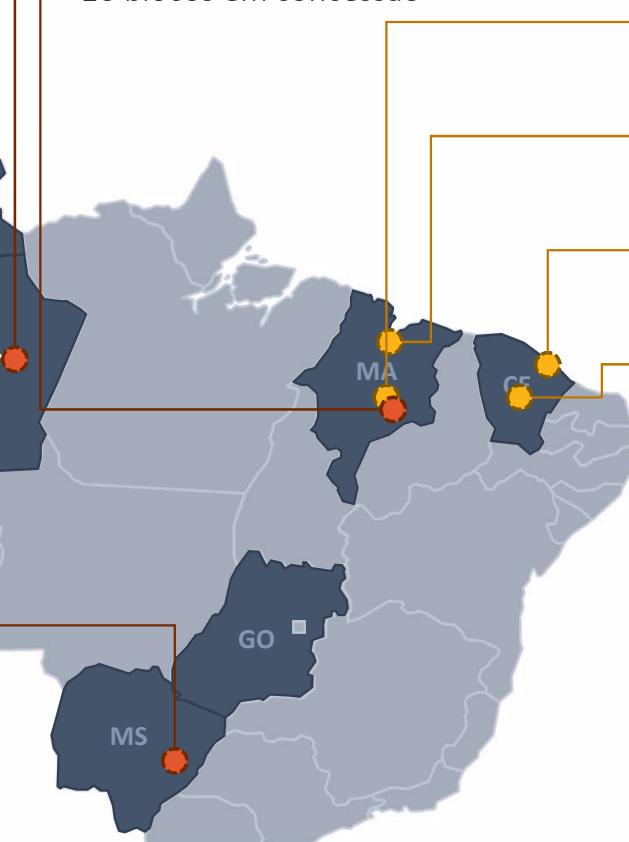
## Bacia do Amazonas

- 1 campo (Azulão)
- 3 blocos em concessão



## Bacia do Parnaíba

- 10 campos (Parque dos Gaviões)
- 1 PAD (Fazenda Tianguar)
- 16 blocos em concessão



- Ativos de E&P
- Ativos de Geração

**Complexo Parnaíba**  
▪ 1905 MW | Gás Natural

**UTE Itaqui**  
▪ 360 MW | Carvão

**UTE Pecém II**  
▪ 365 MW | Gás Natural

**Tauá**  
▪ 1 MW | Energia Solar

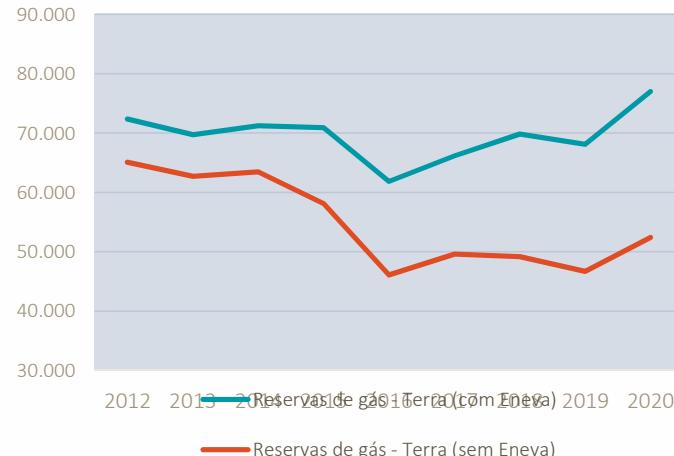
**2,8 GW**  
de capacidade  
instalada, 77%  
operacional

**31,8 bcm**  
em reservas provadas

# Eneva em fatos

Excelência em entrega, destaque nacional em reserva e produção

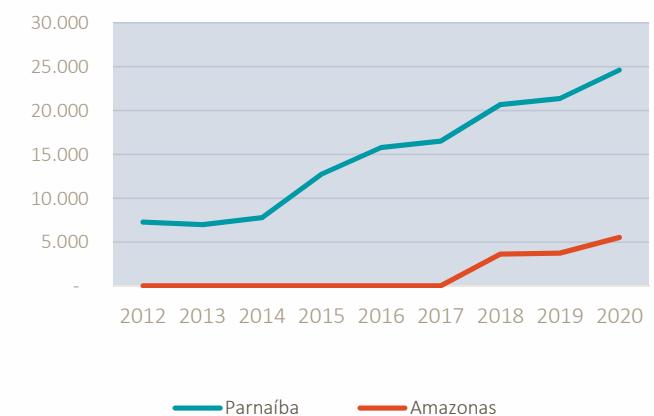
**Reservas brasileiras provadas de gás em terra com e sem Eneva (2012-2020, MMm<sup>3</sup>)**



- Maior operadora privada de gás natural do Brasil;
- Detém 39% das reservas terrestres provadas de gás natural;
- Responsável por 27% da produção de gás *onshore* disponível;
- 65 mil km<sup>2</sup> de área de concessão – área superior à da Paraíba;
- Aproveitamento do gás de 99,6% (sem reinjeção e baixa perda/queima).

**Sem a Eneva, ao invés de aumentar 6% nos últimos 8 anos, as reservas nacionais em terra teriam caído 20%**

**Reservas da Eneva provadas de gás: Parnaíba e Amazonas (2012-2020, MMm<sup>3</sup>)**



- ~50% dos poços exploratórios perfurados em 2020;
- 100% das concessões da Bacia do Amazonas (AM); 95% no Parnaíba (MA) e 68% no Paraná (MS/GO);
- Gás nacional extraído no Norte e Nordeste: geração de *royalties*.

**Em 8 anos, a Eneva aumentou as reservas de gás na Bacia do Parnaíba (MA) em 238%, ante queda de 26% no Brasil; na Bacia do Amazonas (AM), reservas da Eneva aumentaram 52% em 3 anos**



# Projeto Azulão-Jaguatirica

Transformando o Norte e trazendo segurança energética para Roraima



Boa Vista é a única capital ainda atendida por sistema isolado, sendo diesel a principal fonte de geração



A UTE Jaguatirica II será o 1º projeto a gás de Roraima



Quase R\$ 2 bi investidos pela Eneva (o equivalente a 15% do PIB de Roraima) e construção em pouco mais de 2 anos



Redução de 36% nas emissões de CO<sub>2</sub> e de 38% no custo de geração desse sistema isolado



Gás de Azulão aumentará a segurança energética de Roraima

**70%**

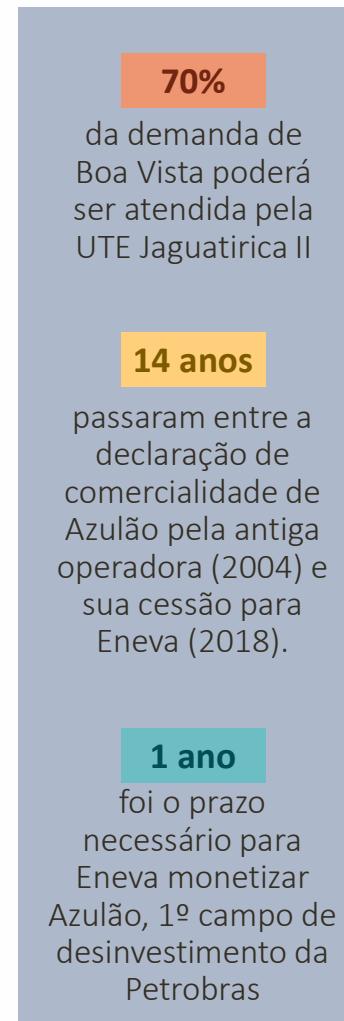
da demanda de Boa Vista poderá ser atendida pela UTE Jaguatirica II

**14 anos**

passaram entre a declaração de comercialidade de Azulão pela antiga operadora (2004) e sua cessão para Eneva (2018).

**1 ano**

foi o prazo necessário para Eneva monetizar Azulão, 1º campo de desinvestimento da Petrobras





# Projeto Azulão-Jaguatirica

Inovação em Sistema Isolado: situação atual das obras



AZULÃO



UTE JAGUATIRICA II

## Campo de Azulão (AM)

Primeira produção comercial de gás natural da Bacia do Amazonas (620 mil km<sup>2</sup> de área) – início de pagamento de royalties

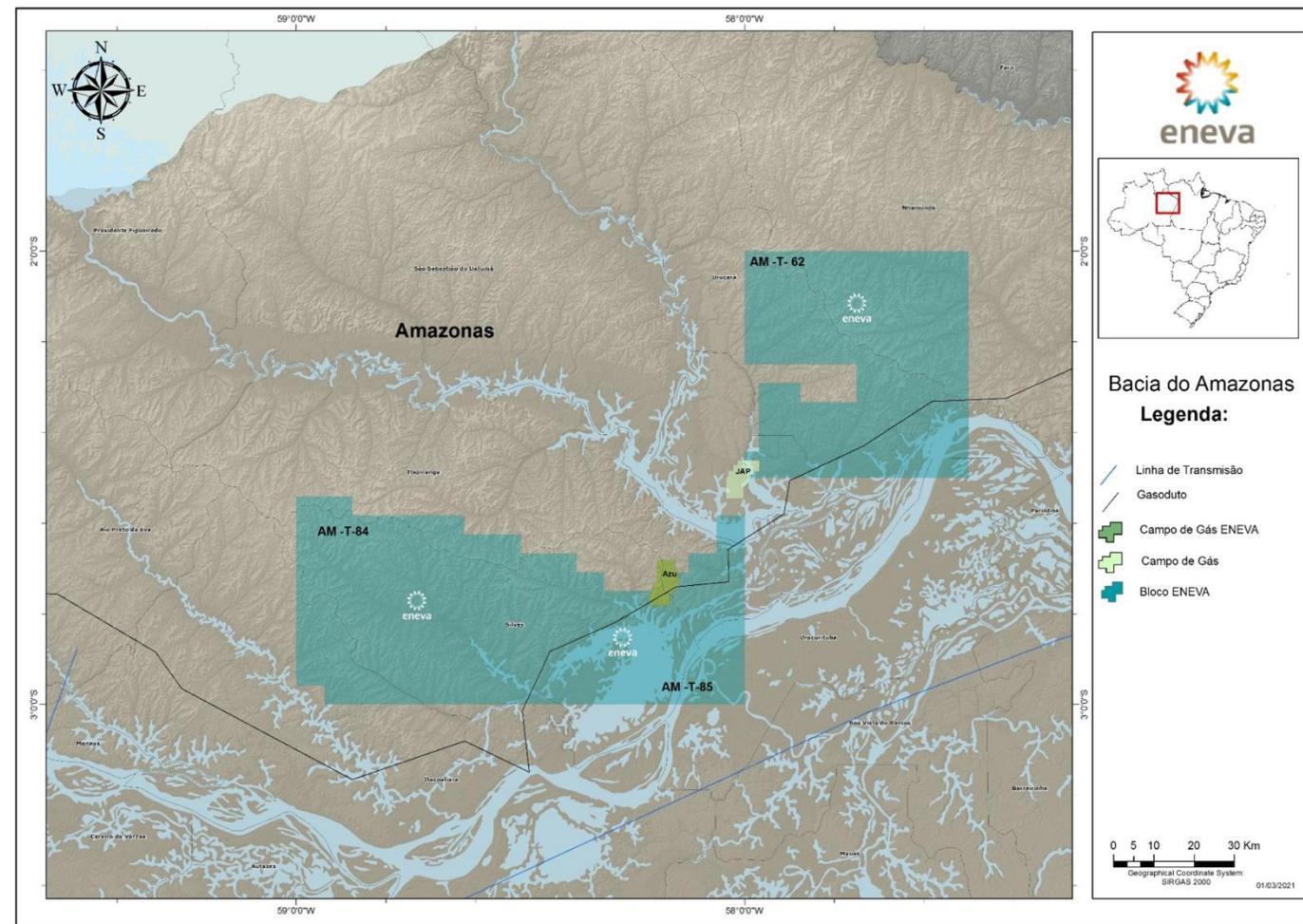
## UTE Jaguatirica II (RR)

Primeira usina a gás natural do Estado de Roraima – mudança da matriz energética estadual, com geração menos poluente e mais competitiva



## 2º Ciclo Licitatório da Oferta Permanente [1/2]

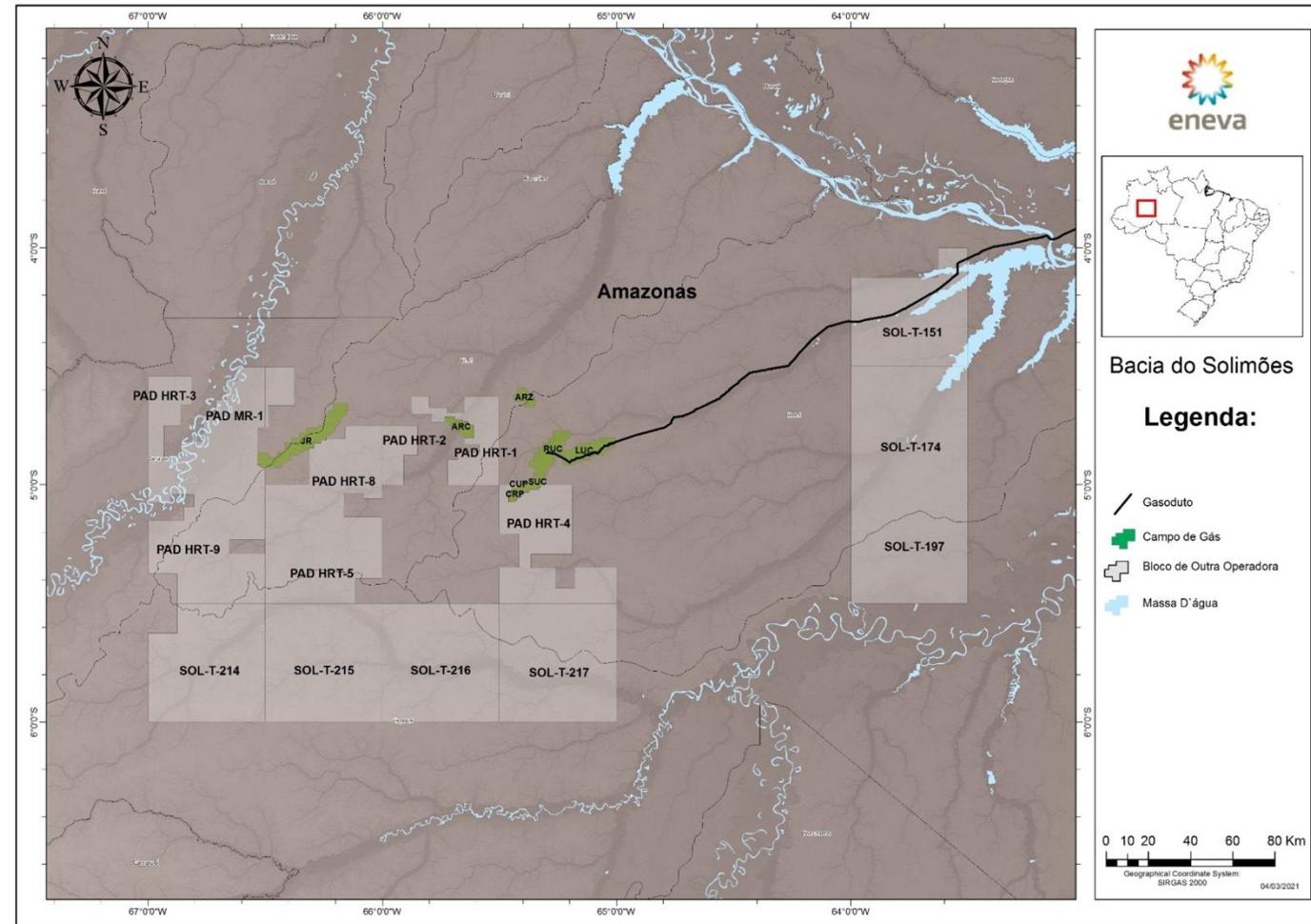
Em junho, a Eneva formalizou a aquisição de 4 ativos no estado





## 2º Ciclo Licitatório da Oferta Permanente [2/2]

Em junho, a Eneva formalizou a aquisição de 4 ativos no estado





# Visão Geral do Amazonas

Reservas de Gás Natural (bcm) em 31 de dezembro de 2020

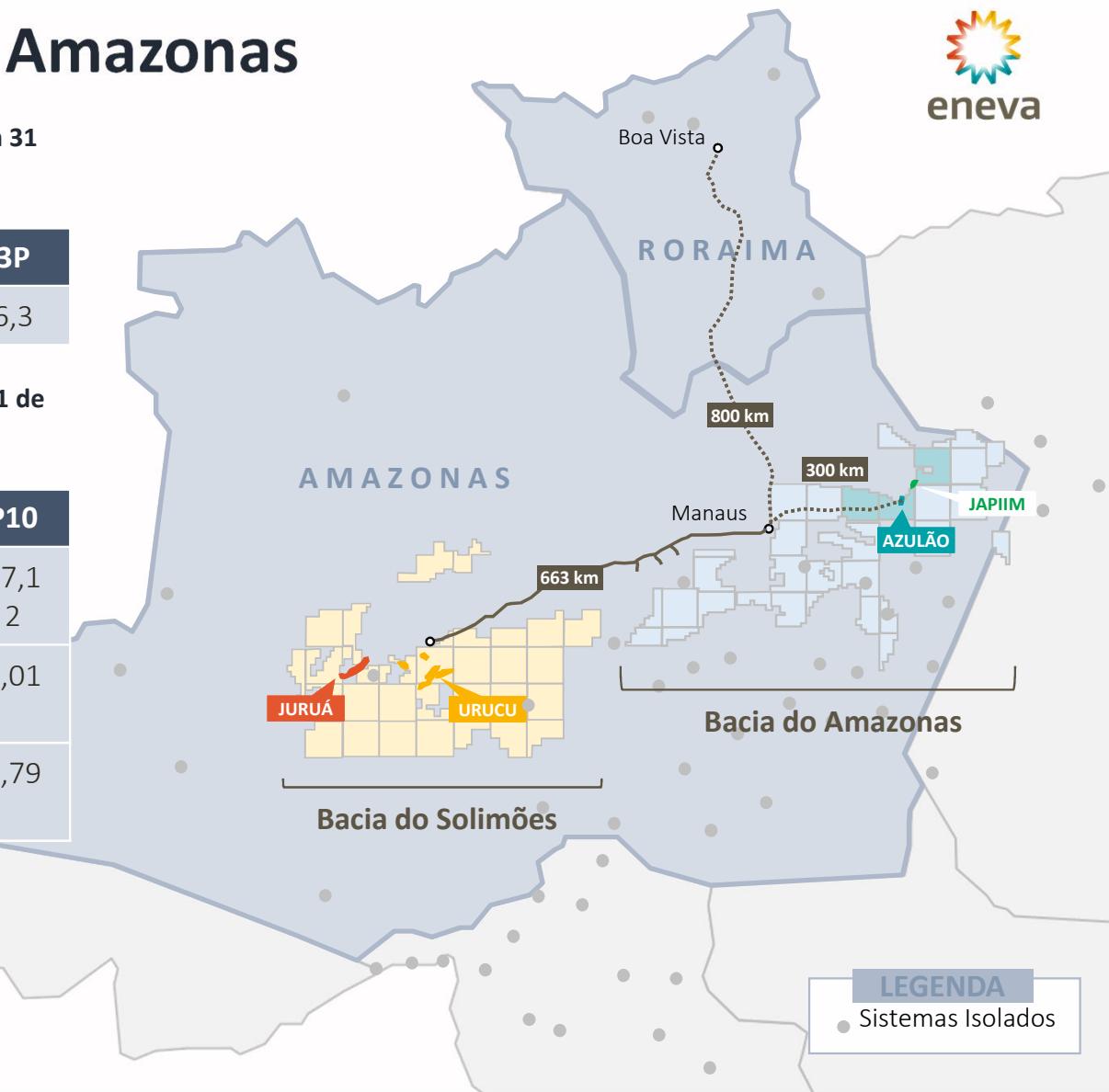
(Fonte: Gaffney Cline)

	1P	2P	3P
Azulão	5,4	5,9	6,3

Recursos contingentes (bcm) em 31 de dezembro de 2020

(Fonte: Gaffney Cline)

	P90	P50	P10
Juruá	16,1 7	20,8 5	27,1 2
AM-T-85	2,27	3,48	5,01
AM-T-84	0,97	2,36	5,79





# Projetando o futuro...

## Modelo de Leilão de Reserva de Capacidade

- Separação dos atributos de lastro e energia;
- Permite a participação de empreendimentos novos e existentes em um mesmo leilão;
- Primeiro Leilão de Capacidade anunciado para o final de 2021.

## Contratação de 8 GW de geração termelétrica movida a gás nacional e gás da Região Amazônica

Locais para instalação da capacidade:

- Norte: **2,5 GW**
- Nordeste: **1 GW**
- Centro-Oeste: **2,5 GW**
- Sudeste: **2 GW**

Gás próprio nas Regiões Norte e Nordeste

Gás nacional do pré-sal na Região Sudeste



Fontes: 5D e Prysma Consultorias. Notas: 1 - Estudo de mercado teve como alvo empresas do setor industrial, nos estados do PA, AM, MA e RO, que representem pelo menos 70% do consumo atual estadual de combustíveis líquidos, e com potencial de consumo de gás natural acima de 20 mil m<sup>3</sup>/dia. 2 - Fonte 5D + Prysma Considera substituição de OC em 16 municípios selecionados + substituição de GLP em uso industrial (Prysma). 3 - Fonte AMPS. 4 - Referência 2019.

Potencial conversão na indústria equivale a **4,5 MM m<sup>3</sup>/dia** de autogeração e geração de energia



### INDÚSTRIA GERAL

+ 3,07 MMm<sup>3</sup>/dia<sup>2</sup>  
(em operação)



### AUTOGERAÇÃO PARA MINERAÇÃO

+ 1,19 MMm<sup>3</sup>/dia<sup>3</sup>  
(em operação e projeto)

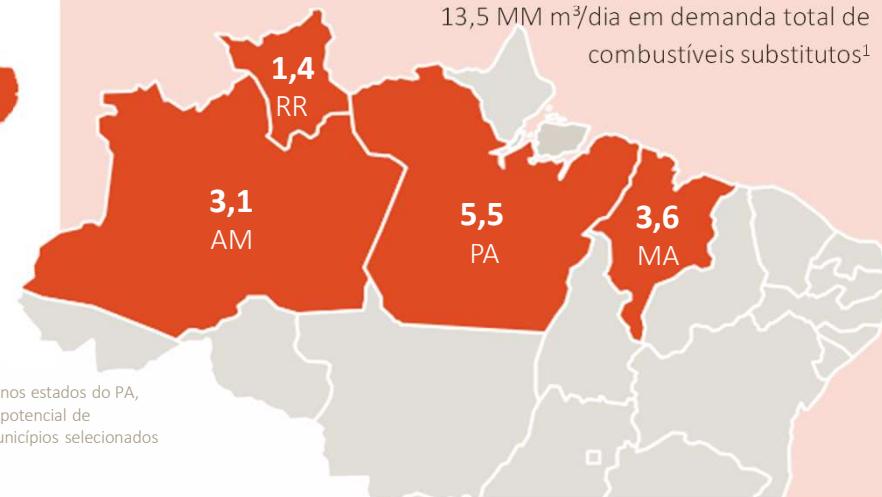


### SISTEMAS ISOLADOS

+ 0,250 MM m<sup>3</sup>/dia  
(Novo Leilão 03/21)

## Região Norte do Brasil Elevado potencial para consumo de gás

13,5 MM m<sup>3</sup>/dia em demanda total de combustíveis substitutos<sup>1</sup>





# Apresentação MME Follow-up

Carlos Agenor  
Diretor Substituto do DEPG



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

## Desafio ABPIP

**Tema:** Follow-up Mesa REATE

**Dar maior publicidade aos prazos das propostas encaminhadas nas Mesas Reate anteriores**

**Remetente:** ABPIP

**Representante(s) para Tratamento:**

MME

## Propostas de Encaminhamentos

**MME – 1)** Os encaminhamentos das Mesa REATE estão disponíveis na página do MME e passarão a apresentar o follow-up atualizado:

<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/reate-2020/mesa-reate>

Foi disponibilizado um arquivo no Google Drive para que os responsáveis pelo tratamento atualizem o andamento:

<https://drive.google.com/drive/folders/1aMtBn7P1mTG3v-YRMGMtxLTbFc3RLXyq>

Dúvidas e questionamentos sobre os andamentos, enviar e-mail para [depg@mme.gov.br](mailto:depg@mme.gov.br).





# DESAFIOS E ENCAMINHAMENTOS AMAZONAS



MESA  
**REATE** 2020  
*Estados*

José Mauro Ferreira Coelho

Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



# MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

PAUTA MESA REATE - AMAZONAS  
28 de Setembro de 2021



#	Tema	Desafio	Expositor do Desafio	Representante(s) para Tratamento
1	Regulação	Regulamentação da Lei 5420/2021	ABPIP / SEDECTI / PETROBRAS / IBP	ARSEPAM / GOVERNO DO AMAZONAS
		Revisão do contrato de concessão da CIGAS	ABPIP / SEDECTI	ARSEPAM / CIGAS
		Agenda Regulatória da ANP	ABPIP	ANP
2	Mercado	Aumento da demanda de GN (GNV, Gás Canalizado, Polo Petroquímico)	SEDECTI / CIGAS / UFAM	SEDECTI / ANP / CIGAS / GOVERNO DO AMAZONAS
		Leilões de E&P	CIGAS/SEBRAE	ANP / MME
		Térmicas à Gás	ABPIP / CIGAS / SEBRAE / IBP / ENEVA	MME / ANP / ANEEL / EPE / ABPIP / GOVERNO DO AMAZONAS
3	Tributação	Participações Governamentais	ABPIP	ANP/MME
		Projetos Prioritários	ABPIP	MME
		Desafios Tributários Estaduais	ABPIP / SEDECTI / PETROBRAS / IBP	SEFAZ / SEAD / SECT / IDAM / ALEAM
4	Licenciamento Ambiental	Aderência do IPAAM ao Caderno de Boas Práticas de Licenciamento do REATE	ABPIP	IPAAM
		Competência para licenciamento de UTEs a gás acima de 300 MW	ABPIP	IBAMA / IPAAM
		Transferência e manutenção de licenças ambientais junto ao IPAAM	ABPIP	IPAAM



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

#	Tema	Desafio	Expositor do Desafio	Representante(s) para Tratamento
5	Logística/ Infraestrutura	Hidrovias/Portos/Terminal GNL	IBP / ENEVA	ARSEPAM / ALEAM / GOVERNO DO AMAZONAS
		Infraestrutura Rodoviária	ENEVA	MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
		Gasodutos	ABPIP / IBP / CIGAS / UFAM	ANP / MME / TAG
		Linhas de Transmissão	ENEVA	EPE
6	Superficiários	Titularidade	SEDECTI/ABPIP	SECT/SEMA/IPAAM/IDAM
		Concessão de Direito Real de Uso	SEDECTI	IPAAM/IDAM
7	Dados Técnicos	Evolução dos acessos aos dados da ANP	ABPIP	ANP
		Melhoria dos estudos na Bacia do Amazonas	ABPIP / SUDAM	CPRM/EPE/ANP/SUDAM
8	Bens e Serviços	Desenvolvimento de fornecedores locais	SEBRAE / FPE / ENEVA	SEBRAE/ABPIP/IBP/ONIP/FIEAM
		Encaminhamentos para uso da Área Suframada	PREFEITURA ITACOATIARA	SUFRAMA/GOVERNO DO ESTADO/ENEVA
		Qualificação de Mão de Obra	SUDAM/FPE/ABPIP	SUDAM/FIEAM/MME/PETROBRAS
9	Financiamento	Linhas de crédito para o setor de O&G	ABPIP/SEDECTI	BASE/BNDES/AFEAM
10	Fiscalização/ Licenciamento	Aumento de quadro técnico, qualificação e melhoria na infraestrutura	SEDECTI	IPAAM/ GOVERNO DO ESTADO / SECT
11	Outros	P&D	FPE	ANP/OPERADORAS
		Evento Anual com foco no segmento de óleo, gás e energias do Amazonas	SEBRAE	GOVERNO DO ESTADO, SEBRAE, ENEVA, ABPIP, IBP, CIGÁS, SUFRAMA e outros players do setor
12	Questões Sócio- Ambientais	Promoção do Crescimento ordenado	SEDECTI	SEMA/IBP/ABPIP/EPE/CERCON/ ARSEPAM



## Desafio nº 1

**Tema 1:** Regulação

**Subtema 1:** Regulamentação da  
Lei 5420/2021 e

**Subtema 2:** Revisão do contrato  
de concessão da CIGAS

**Remetente:** ABPIP / SEDECTI /  
PETROBRAS / IBP

**Representante(s) para Tratamento:**

ARSEPAM /  
CIGAS

## Propostas de Encaminhamentos

**ARSEPAM:** Formação de grupo de trabalho (GT), tendo como objetivo a formatação de um documento onde harmonize o contrato de concessão (CIGAS) , Lei Ordinária nº 5.420/21 e a Lei Federal nº 14.134/21 e padrões e dispositivos adotados para a prestação dos mesmos serviços em outros Estados da Federação, conforme CLÁUSULA SEGUNDA, item 2.4 do Contrato de Concessão.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 2

**Tema 1:** Regulação

**Subtema 3: Estabelecimento de prazos e procedimentos para encerramento da Consulta Pública no âmbito da ANP**

**Remetente:** ABPIP

**Representante(s) para Tratamento:**

ANP

## Propostas de Encaminhamentos

**ANP:** A Resolução ANP nº 846/2021, de 25 de junho de 2021, (<https://atosoficiais.com.br/anp/resolucao-n-846-2021-dispoe-sobre-a-participacao-social-no-processo-decisorio-referente-a-regulacao-da-agencia-nacional-do-petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis-anp?origin=instituicao&q=846/2021>) estabelece os prazos e procedimentos para a realização de consulta pública no âmbito da ANP.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 3

**Tema2:** Mercado

**Subtema 1: Aumento da Demanda de Gás Natural: GNV e Gás Canalizado**

**Remetente:** SEDECTI /UFAM

**Representante(s) para Tratamento:**

SEDECTI / CIGAS /  
GOVERNO DO AMAZONAS

## Propostas de Encaminhamentos

**1) Desafio: Postos de GNV no Interior e na Capital (SEDECTI)**

- a) SEDECTI: Implantação de uma rota de GNL/GNC (corredor azul) nos trechos Silves e/ou Itapiranga-Itacoatiara-Rio Preto da Eva e Iranduba-Manacapuru. Dificuldades:
  - Itacoatiara, Rio Preto da Eva, Silves e/ou Itapiranga: alto custo e dificuldade de disponibilização dos dispensers .
  - Iranduba e Manacapuru: custo de implantação do city gate e dos dutos nestas cidades, devido ao custo elevado, sem economicidade a médio prazo.
- b) SEDECTI: Expansão de rede de postos que forneçam GNV, na capital do Estado, Manaus. Dificuldades: (i) Dificuldade de ampliação imediata da rede da distribuidora da CIGAS; (ii) e o custo elevado do compressor e das carretas feixes dedicadas

**2) Desafio: Aumentar a malha dutoviária em Manaus (UFAM)  
Governo/CIGAS: A discutir na Mesa REATE**



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 4

**Tema2:** Mercado

**Subtema 2: Aumento da Demanda de Gás Natural: Polo Petroquímico.**

**Remetente:** UFAM

**Representante(s) para Tratamento:**

**PETROBRAS/SUFRAMA/  
GOVERNO DO AMAZONAS**

## Propostas de Encaminhamentos

### **Polo Petroquímico(UFAM)**

**PETROBRAS:** Em cumprimento ao acordo celebrado com o CADE, a Refinaria Isaac Sabbá (REMAN) encontra-se em processo de desinvestimento pela companhia. O referido processo teve o seu contrato de venda assinado no último dia 25/08, conforme comunicado ao mercado divulgado pela companhia disponível em:  
<https://www.investidorpetrobras.com.br/resultados-e-comunicados/comunicados-ao-mercado/>.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 5

Tema2: Mercado

**Subtema 3: Aumento da disponibilidade de GN**

Remetente: CIGAS

Representante(s) para Tratamento:

ANP

### Propostas de Encaminhamentos

**Reducir o GN reinjetado em URUCU/AM para disponibilizar ao mercado (CIGAS)**

**ANP:** Os campos do polo Urucu apresentam especificidades que tornam a reinjeção de gás um importante mecanismo de produção e que garante a maior recuperação da fase óleo. No âmbito do Plano de Desenvolvimento das concessões, atualmente em análise pela ANP, são avaliados os mecanismos de produção, os fatores de recuperação e os percentuais de disponibilização.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 6

**Tema2:** Mercado

**Subtema 3: Aumento da disponibilidade de GN**

**Remetente:** CIGAS

**Representante(s) para Tratamento:**

ANP/MME

## Propostas de Encaminhamentos

### PROMOVER RODADAS DE LICITAÇÃO DE E&P NO AMAZONAS

**ANP:** Atualmente, temos em oferta na licitação da Oferta Permanente no estado do Amazonas 20 Blocos Exploratórios. Enquanto isso, estão em estudo aguardando manifestação dos órgãos ambientais, 13 Blocos Exploratórios e 1 Área com Acumulação Marginal.

**MME:** a AAAS da Bacia do Solimões está em sua fase final de aprovação pelo Comitê Interministerial. Após a aprovação da AAAS, não será mais necessária a emissão de manifestação conjunta MME/MMA na Bacia do Solimões.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 7

Tema2: Mercado

Subtema 4 : Térmicas à Gás

Remetente: ABPIP / IBP

Representante(s) para Tratamento:

EPE

### Propostas de Encaminhamentos

1) Alteração da forma de comprovação de combustível para usinas termelétricas a gás em leilões regulados. (ABPIP/IBP)

EPE: Tema tratado nos últimos 6 anos em fóruns como Gás para Crescer e GT Integração GN&EE, do CMGN, contando com a participação de diversas instituições, como EPE, MME, ANEEL, ANP, além de associações, empresas do setor e participação da sociedade. O prazo de comprovação de combustível teve redução de 25 para 8 anos.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 8

Tema2: Mercado

Subtema 4: Térmicas à Gás

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

MME / ANEEL

### Propostas de Encaminhamentos

**2) Criação por parte da ANEEL/MME de Programa de Sub-rogação da CCC permanente para o AM**

**MME:** O mecanismo da sub-rogação da CCC em sistemas isolados já foi implementado pela Lei nº 9.648/1998, com a alteração dada pela Lei 10.438/2002.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 9

Tema2: Mercado

Subtema 4 : Térmicas à Gás

Remetente: ENEVA

Representante(s) para Tratamento:

GOVERNO DO AMAZONAS

## Propostas de Encaminhamentos

**3) Programa Estadual de Incentivo a Usinas Termelétricas**

A discutir na Mesa REATE AM.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 10

Tema2: Mercado

Subtema 4 : Térmicas à Gás

Remetente: CIGAS

Representante(s) para Tratamento:

MME / ANEEL / EPE

### Propostas de Encaminhamentos

**4) Promover leilão de usina termelétrica inflexível em Manaus conforme estabelecido na lei nº 14.182/2021 da desestatização da Eletrobrás (CIGAS)**

**MME:** Este leilão já está sendo elaborado pelo MME, devendo ser realizado no primeiro trimestre de 2022. Entretanto a Lei nº 14.182/2021 exclui a cidade de Manaus, por já ter ponto de suprimento de gás natural.

**EPE:** Leilão de UTE inflexível em Manaus: Foi analisado em uma Nota interna da EPE e será detalhado na NT Integração EE.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 11

Tema2: Mercado

Subtema 4 : Térmicas à Gás

Remetente: ENEVA

Representante(s) para Tratamento:

MME

## Propostas de Encaminhamentos

### 5) Periodicidade de Leilão de Sistemas Isolados

MME: Conforme estabelece o Decreto nº 7.246/2010, as distribuidoras de energia elétrica deverão submeter à aprovação do Ministério de Minas e Energia, anualmente, o planejamento do atendimento dos mercados nos Sistemas Isolados, para o horizonte de cinco anos. Na hipótese de o planejamento aprovado indicar a necessidade de contratação de Solução de Suprimento para a expansão ou substituição da oferta existente, o Ministério de Minas e Energia definirá diretrizes para a realização dos Leilões, conforme Portaria MME nº 67/2018. Dessa forma, os leilões somente são realizados, caso as distribuidoras apresentem necessidade de atendimento às suas demandas.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 12

Tema3: Tributação

**Subtema 1: Participações  
Governamentais**

**Remetente:** ABPIP

**Representante(s) para Tratamento:**

ANP

## Propostas de Encaminhamentos

- 1) Retirada da exigência de Royalties em queima de Gás Natural em Testes de Poço de Campos em Desenvolvimento**

**ANP:** A retirada de exigência de Royalties demanda Avaliação de Impacto Regulatório (AIR), incluindo a consulta aos Concessionários e Entes Federados beneficiários.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 13

**Tema3:** Tributação

**Subtema 1:** Participações  
Governamentais

**Remetente:** ABPIP

**Representante(s) para Tratamento:**

MME / ANP

## Propostas de Encaminhamentos

### 2) Avaliação da fórmula de cálculo da Participação Especial (PE) para campos onshore de gás não-associado (bacias de nova fronteira)

**ANP:** As faixas de produção e alíquotas de PE estão definidas no Decreto 2705/98, de competência da Presidência da República. A ANP pode auxiliar a tomada de decisão por meio de estudos e avaliação de impactos.

**MME:** MME vai avaliar este desafio junto com outras demandas de alteração do Decreto 2705/98



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 14

Tema3: Tributação

Subtema 2: Projetos Prioritários

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

MME

## Propostas de Encaminhamentos

### 1) Vigência do enquadramento como Projeto Prioritário para toda a vida do ativo de E&P

**MME:** As portarias de aprovação e/ou de atualização de enquadramento de projetos prioritários emitidas a partir de 18 de agosto de 2021 já contém dispositivo que permite que eventuais ajustes analisados e aprovados pela ANP, relacionados com a execução do cronograma do Projeto, sejam considerados para efeito da manutenção do enquadramento dos projetos.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 15

**Tema3:** Tributação

**Subtema 3:** Desafios  
Tributários Estaduais

**Remetente:** ABPIP / SEDECTI /  
PETROBRAS / IBP

**Representante(s) para Tratamento:**

SEFAZ / SECT / ALEAM

### Propostas de Encaminhamentos

**SECT:** Cumprir, aplicar as legislações tributárias vigentes quando da execução das atividades propostas.

**SEFAZ / ALEAM:** A ser discutido na Mesa REATE.



## Desafio nº 16

**Tema4:** Licenciamento Ambiental

**Subtema 1:** Aderência do IPAAM ao Caderno de Boas Práticas de Licenciamento do REATE

**Remetente:** ABPIP

**Representante(s) para Tratamento:**

IPAAM

## Propostas de Encaminhamentos

**IPAAM: A ser discutida na Mesa REATE**

**MME:** Foi realizada reunião com a SEMA, IPAAM, MME, ANP, EPE e PPI sobre o caderno de boas práticas. No aguardo do envio de contribuições da SEMA e IPAAM.



## Desafio nº 17

**Tema4:** Licenciamento Ambiental

**Subtema 2: Competência para licenciamento de UTEs a gás acima de 300 MW**

**Remetente:** ABPIP

**Representante(s) para Tratamento:**

IPAAM/IBAMA

## Propostas de Encaminhamentos

**IBAMA:** Não será realizada delegações sem que o objeto delegado esteja muito bem delimitado, sob risco da Autarquia perder o controle dos empreendimentos licenciados sob sua competência. A sugestão é que se altere o Decreto 8.437/2015, excluindo as usinas térmicas com geração acima de 300 MW da competência federal.

**IPAAM:** A ser discutida na mesa REATE



## Desafio nº 18

**Tema4:** Licenciamento Ambiental

**Subtema 3:** Transferência e manutenção de licenças ambientais junto ao IPAAM

**Remetente:** ABPIP

**Representante(s) para Tratamento:**

IPAAM/IBAMA

## Propostas de Encaminhamentos

**IPAAM: A ser discutida na mesa REATE**



## Desafio nº 19

Tema5: Logística/ Infraestrutura

Subtema 1: Hidrovias/Portos/  
Terminal GNL

Remetente: IBP / ENEVA

Representante(s) para Tratamento:

ARSEPAM / ALEAM /  
GOVERNO DO AMAZONAS

## Propostas de Encaminhamentos

**IBP/ENEVA: Necessidade de regulamentação e investimento em infraestrutura portuária poderão auxiliar o dinamismo de operações de O&G na região.**

**ARSEPAM / ALEAM / GOVERNO DO AMAZONAS : A ser discutida na mesa REATE**



## Desafio nº 20

**Tema5:** Logística/ Infraestrutura

**Subtema 2:** Infraestrutura Rodoviária

**Remetente:** ENEVA

**Representante(s) para Tratamento:**

MINFRA

## Propostas de Encaminhamentos

**ENEVA:** Reforço da infraestrutura rodoviária de conexão do Norte com as demais regiões do País, especialmente a partir da reconstrução do trecho do meio da BR-319 (Porto Velho/Manaus).

**MINFRA:** A ser discutida na mesa REATE



## Desafio nº 21

Tema5: Logística/ Infraestrutura

Subtema 3: Gasodutos

Remetente: ABPIP / IBP / CIGAS

Representante(s) para Tratamento:

ANP / TAG

## Propostas de Encaminhamentos

- 1) ABPIP / IBP / CIGAS : Discutir a contratação de capacidade ociosa, chamadas incrementais e tarifas do Gasoduto Coari-Manaus.  
ANP: a) A Resolução ANP nº 11/2016 prevê que a oferta integral de Capacidade Ociosa é obrigatória por parte do Transportador, para contratação em modalidade interruptível.  
b) A proposição de uma chamada pública incremental depende do interesse dos agentes por capacidade de transporte além da capacidade técnica atual da instalação de transporte. Estes devem indicar seu interesse à transportadora.  
c) Os reajustes tarifários aplicáveis ao Gasoduto Urucu-Coari-Manaus são aqueles pactuados entre os signatários nos contratos de transporte. A discussão sobre metodologia tarifária poderá ocorrer no âmbito do processo de revisão da Resolução ANP nº 15/2014. Consulta públicas prevista para princípio de 2022.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 21 Cont

**Tema5:** Logística/ Infraestrutura

**Subtema 3: Gasodutos**

**Remetente:** ABPIP / IBP / CIGAS

**Representante(s) para Tratamento:**

ANP / TAG

## Propostas de Encaminhamentos

**TAG:** " - Demandas adicionais de movimentação de gás pode ser enviada a TAG para análise e oferta de correspondente capacidade firme.

A contratação de eventual capacidade ociosa também pode ser diretamente solicitada a TAG

As tarifas da TAG assim como seu indexador (50/50 IGPM/IPCA) estão estabelecidas no Contrato de Prestação de serviço de Transporte com vigência até 2030 tendo sido homologadas pela ANP.

Após a vigência do contrato existente, nova tarifa será calculada com base na metodologia da ANP

Sobre ampliação do sistema UCM, este pode ser feito através de investimento em estações de compressão adicionais. A TAG pode iniciar o desenvolvimento do projeto mediante provação de terceiros.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 22

**Tema5:** Logística/ Infraestrutura

**Subtema 3: Gasodutos**

**Remetente:** CIGAS / UFAM

**Representante(s) para Tratamento:**

ANP / MME / TAG

## Propostas de Encaminhamentos

**2) CIGAS/UFAM:** Promover construção e exploração de novos gasodutos de transporte.

**ANP:** Com a edição da Lei nº 14.134, de 8 de agosto de 2021, a "nova Lei do Gás", foi extinto o regime de concessão e restabelecido o regime de autorização, o que traz significativa celeridade à implantação de projetos de gasodutos. Por outro lado, o citado dispositivo legal manteve o transporte de gás natural como uma atividade que correrá por conta e risco do empreendedor, sem constituir-se em prestação de serviço público. Desta forma, a implantação de novos gasodutos depende da existência de agente interessado em construí-lo.



## Desafio nº 22 Cont

**Tema5:** Logística/ Infraestrutura

**Subtema 3:** Gasodutos

**Remetente:** CIGAS / UFAM

**Representante(s) para Tratamento:**

ANP / MME / TAG

### Propostas de Encaminhamentos

**2) CIGAS/UFAM:** Promover construção e exploração de novos gasodutos de transporte.

**TAG:**

- Estudos de demanda a serem realizados em parceria com empresas interessadas (PB/LDC/TAG/outros) e sob coordenação da EPE/MME incluindo demanda industrial e potenciais térmicas âncora
- Estudos de oferta em parceria com empresas E&P localizadas na Amazônia sob coordenação da EPE/MME.
- Após análise de demanda e definição de cenários, a TAG poderá realizar estudos preliminares para estimar investimento necessário para a conexão e tarifa de transporte resultante.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 22 Cont

**Tema5:** Logística/ Infraestrutura

**Subtema 3: Gasodutos**

**Remetente:** CIGAS / UFAM

**Representante(s) para Tratamento:**

ANP / MME / TAG

### Propostas de Encaminhamentos

**2) CIGAS/UFAM: Promover construção e exploração de novos gasodutos de transporte.**

**MME :** A Nova Lei do Gás estabeleceu uma nova dinâmica para o processo de expansão do sistema de transporte de gás natural. O papel do transportador ficou mais relevante, com o regime de autorização e com a responsabilidade de elaborar o plano coordenado de desenvolvimento do sistema de transporte de gás natural. Nesse contexto, potenciais carregadores e transportadores devem interagir entre si para avaliar oportunidades de expansões. A EPE também faz estudos sobre expansão do sistema de transporte, publicados nos Planos Indicativos de Gasodutos de Transporte (PIG), a partir de informações fornecidas pelos agentes da indústria do gás natural. Um gasoduto só é viabilizado se houver carregadores interessados na contratação dos serviços de transporte.



## Desafio nº 23

**Tema5:** Logística/ Infraestrutura

**Subtema 4:** Linhas de transmissão

**Remetente:** ENEVA

**Representante(s) para Tratamento:**

EPE

## Propostas de Encaminhamentos

**EPE:** Iniciar novos estudos de transmissão para atendimento à região metropolitana de Manaus e também para o interior, sobretudo em regiões próximas a campos produtores de gás natural.

Já existe programação dos estudos de transmissão da EPE (atualização: julho/2021) que cita a região de Manaus e a questão de disponibilidade de gás natural para suprimento.

Importante verificar possibilidade de reduzir prazo de conclusão dos estudos, bem como de operação comercial mais célere (data de necessidade), haja vista os novos desafios trazidos pela Lei Federal nº 14.182/2021, que estabelece a contratação de 2,5 GW na Região Norte via Leilão de Reserva de Capacidade.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 24

Tema6: Superficiários

Subtema 1: Titularidade

Remetente: SEDECTI/ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

SECT/SEMA/IPAAM/IDAM

### Propostas de Encaminhamentos

#### 1) Titularidade das Áreas (ABPIP)

SECT: Disponibilização pelo Amazonas aos concessionários: 1) Mapa sob titularidade do Estado; 2) Áreas que foram objeto de programa de Regularização Fundiária; 3) Dos limites municipais, como vias e ramais de acesso públicos.

#### 2) Atualização da base do Cadastro Ambiental Rural (SEDECTI)

SEMA: Validar o CAR em áreas críticas e apoiar a sensibilização para retificação junto aos órgãos competentes (IDAM, IPAAM, SEMA).

IPAAM/IDAM: A ser discutida na Mesa REATE

#### 3) Regularização fundiária em área de exploração e produção de hidrocarboneto(SEDECTI);

SECT: Fará parte da força tarefa de desenvolvimento do estado do Amazonas.

IDAM: A ser discutida na Mesa REATE



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 25

**Tema6:** Superficiários

**Subtema 2: Concessão de  
Direito Real de Uso**

**Remetente:** SEDECTI

**Representante(s) para Tratamento:**

IPAAM/IDAM

## Propostas de Encaminhamentos

**IPAAM/IDAM: A ser discutida na mesa REATE**



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 26

Tema7: Dados Técnicos

Subtema 1: Evolução dos acessos aos dados da ANP

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

ANP

### Propostas de Encaminhamentos

**ANP:** 1) A ANP está conduzindo um novo processo interno buscando viabilizar a questão tecnológica e permitir a inclusão dos dados Pré-Stack.  
2) Todos os dados de fomento foram incluídos nos pacotes de dados das bacias terrestres, incluindo os dados grav/mag (métodos potenciais), os quais já estão todos no Seiton e foram copiados para os pacotes das 23 bacias terrestres. Se por acaso qualquer usuário sentir falta de algum Dado, favor enviar solicitação pra [helpdesk@anp.gov.br](mailto:helpdesk@anp.gov.br)  
3- Poços onshore que estão no REATE são poços pré-98 (anteriores aos nossos padrões técnicos) e as informações disponibilizadas representam o acervo. Nesse mesmo sentido da questão anterior, se por acaso qualquer usuário sentir falta de algum Dado, favor enviar solicitação para [helpdesk@anp.gov.br](mailto:helpdesk@anp.gov.br)



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 27

Tema 7: Dados Técnicos

Subtema 2: Melhoria dos estudos na Bacia do Amazonas

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

CPRM/EPE

### Propostas de Encaminhamentos

#### 1) Análise de Poços pelo CPRM (ABPIP):

##### EPE (Em conjunto com a CPRM):

- Proposta para a demanda 1: disponibilizar um conjunto de dados das bacias sedimentares interpretados, incluindo dados sísmicos, com poços "amarrados" às linhas e correlacionados, indicando os principais horizontes das formações (prazo: mínimo primeiro semestre de 2022).
- Proposta para a demanda 2: com base nos dados de poços atualmente disponíveis na região, disponibilizar mapas da rocha geradora, considerando os principais intervalos geradores; e mapas das intrusões ígneas. Documentado em relatório e em base georreferenciada (prazo: dezembro de 2021 - documento constitui parte integrante do relatório realizado no âmbito do Subcomitê 3 do REATE).



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 28

Tema 7: Dados Técnicos

Subtema 2: Melhoria dos estudos na Bacia do Amazonas

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

ANP

## Propostas de Encaminhamentos

**2) Perfuração de Poços Estratigráficos - Fomento P,D&I ANP(ABPIP):**  
ANP: Os recursos para aplicação em projetos PD&I em decorrência da cláusula com esta finalidade existente nos contratos de E&P não são da ANP, não compõe nenhum fundo sob a gestão de alguma entidade do estado. Os recursos são das próprias empresas petrolíferas que tem a obrigação contratual de investir o montante devido em projetos de PD&I no Brasil, cabendo à ANP ao acompanhamento e a fiscalização do cumprimento da referida cláusula contratual. Sendo assim, ao contrário da ANEEL, a ANP não faz chamadas públicas para projetos já que não tem os recursos para contratá-los. A contratação de projetos de pende do interesse das empresas petrolíferas. (Desafio 36)



## Desafio nº 29

**Tema 7:** Dados Técnicos

**Subtema 2: Melhoria dos estudos na Bacia do Amazonas**

**Remetente:** SUDAM

**Representante(s) para Tratamento:**

SUDAM

### Propostas de Encaminhamentos

**3) Imensas áreas sedimentares terrestres pouco ou quase nada exploradas (Na Amazônia, bacias do Solimões e Amazonas) – SUDAM**

**SUDAM: Estabelecer como indicativo de Projetos/Ações para o PRDA 2024-2027 dentro do eixo "Ciência, Tecnologia e Inovação" o "Apoio ao desenvolvimento de pesquisas relacionadas à exploração e produção de petróleo e gás natural nas bacias sedimentares da Amazônia"**



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 30

**Tema8:** Bens e Serviços

**Subtema 1: Desenvolvimento de fornecedores locais**

**Remetente:** SEBRAE / ENEVA

**Representante(s) para Tratamento:**

SEBRAE/ABPIP/IBP/  
ONIP/FIEAM

### Propostas de Encaminhamentos

**1) Necessidade desenvolver/diversificar uma cadeia de fornecedores amazonense qualificada para o setor de óleo, gás e energia (SEBRAE/ENEVA)**

**SEBRAE:** 1. Identificar, nas empresas operadoras e grandes contratantes que atuam na cadeia de óleo e gás no Estado do Amazonas, as principais demandas de suprimentos e requisitos de compras (em andamento); 2. Mapear empresas fornecedoras amazonenses com potencial de atendimento das demandas identificadas (em andamento); 3. Estruturar e implementar um Programa de Qualificação de Fornecedores, conforme requisitos técnicos e gerenciais demandados pelas empresas operadoras no Amazonas; 4. Realizar periodicamente ambientes de negociação entre Compradores (empresas da cadeia de óleo e gás) e empresas fornecedoras de bens e serviços



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 30-Cont

**Tema8:** Bens e Serviços

**Subtema 1: Desenvolvimento de fornecedores locais**

**Remetente:** SEBRAE / ENEVA

**Representante(s) para Tratamento:**

SEBRAE/ABPIP/IBP/  
ONIP/FIEAM

### Propostas de Encaminhamentos

**1) Necessidade desenvolver/diversificar uma cadeia de fornecedores amazonense qualificada para o setor de óleo, gás e energia (SEBRAE/ENEVA)**

**ABPIP:** A ABPIP já está trabalhando em projeto junto ao SEBRAE com esse objetivo com foco no onshore, tendo o SEBRAE nacional designado no Comitê Executivo composto pelo gerente de petróleo e gás



## Desafio nº 31

**Tema8:** Bens e Serviços

**Subtema 1: Desenvolvimento de fornecedores locais**

**Remetente:** SEBRAE

**Representante(s) para Tratamento:**

SEBRAE/ABPIP

## Propostas de Encaminhamentos

**2) Falta de ações para desenvolver tecnologia e inovação para o setor de óleo, gás e energia no Amazonas (SEBRAE)**

**SEBRAE:** 1. Estruturar um Programa de Inovação Aberta com empresas do segmento de Óleo, Gás e Energia do Amazonas (escopo, entregas, cronograma e orçamento); 2. Fazer levantamento de desafios tecnológicos nas empresas da cadeia de valor de óleo, gás e energia; 3. Fazer divulgação dos desafios tecnológicos para os ecossistemas de inovação do Amazonas; 4. Receber projetos P,D&I conforme desafios divulgados; 5. Selecionar projetos de P,D&I para serem apoiados por empresas do segmento de Óleo, Gás e Energia do Amazonas; 6. Execução dos Projetos P,D&I por startups e empresas de base tecnológica; 7. Atividade para apresentações dos resultados dos projetos P,D&I



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 31-Cont

**Tema8:** Bens e Serviços

**Subtema 1: Desenvolvimento de fornecedores locais**

**Remetente:** SEBRAE

**Representante(s) para Tratamento:**

SEBRAE/ABPIP

### Propostas de Encaminhamentos

**2) Falta de ações para desenvolver tecnologia e inovação para o setor de óleo, gás e energia no Amazonas (SEBRAE)**

**ABPIP:** A ABPIP possui programa denominado ABPIP INOVA gerado em seu Comitê Interno de Inovação e Relacionamento com a Academia e, dentro de seu escopo, entende-se que espaço para abranger a iniciativa sugerida. Estamos disponíveis para participar de iniciativas locais nesse sentido.



## Desafio nº 32

**Tema8:** Bens e Serviços

**Subtema 2: Encaminhamentos para uso da Área Suframada**

**Remetente:** PREFEITURA  
ITACOATIARA

**Representante(s) para Tratamento:**

SUFRAMA/GOVERNO DO  
AMAZONAS/ENEVA

## Propostas de Encaminhamentos

**ENEVA:** A criação de incentivos para a atração de novos investimentos em infraestrutura, por parte do Poder Público, é apoiada pela Eneva.

**SUFRAMA/GOVERNO DO AMAZONAS:** A ser discutido na Mesa REATE



## Desafio nº 33

**Tema 8:** Bens e Serviços

**Subtema 3: Qualificação de Mão de Obra**

**Remetente:** SUDAM/FPE/ ABPIP

**Representante(s) para Tratamento:**

SUDAM/FIEAM/MME/  
PETROBRAS/CETAM/UEA

## Propostas de Encaminhamentos

**SUDAM/COGPE:** Estabelecer como indicativo de Projetos/Ações para o PRDA 2024-2027 dentro do eixo "Educação e qualificação profissional" o "Apoio e investimento a iniciativas de educação e qualificação profissional voltadas ao fortalecimento da cadeia produtiva de petróleo na Amazônia"

**Petrobras:** Iniciativas que visem à qualificação de mão de obra podem impactar toda a indústria nacional de óleo e gás. Por esse motivo, consideramos que o mais indicado seria a participação de entidades representantes da indústria na avaliação deste tipo de iniciativa.

**MME:** Proposta de criação de um modelo à nível estadual do PROMINP

**FIEAM:** A ser discutido na Mesa REATE



## Desafio nº 34

**Tema9:** Financiamento

**Subtema 1: Linhas de crédito para o setor de O&G**

**Remetente:** ABPIP/SEDECTI

**Representante(s) para Tratamento:**

BASA/BNDES/AFEAM

## Propostas de Encaminhamentos

**BNDES:** 1) Modalidade Direta:

a) FINEM (produção P&G, escoamento, transporte, processamento de gás, distribuição de gás, terminais de liquefação e regaseificação, refino, distribuição de derivados e descomissionamento)

b) Crédito Direto Médias Empresas

c) Finame Direto

2) Modalidade Indireta

a) BNDES Finame

b) BNDES Automático - Projetos de Investimento

**BASA:** Já existe linha de financiamento através do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Norte - FNO, que atende empresas do segmento em operações de investimentos e capital de giro, com prazos adequados e taxas competitivas.

**AFEAM: A ser discutido na Mesa REATE**



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 35

**Tema10:** Fiscalização/Licenciamento

**Subtema 1:** Aumento de quadro técnico, qualificação e melhoria na infraestrutura

**Remetente:** SEDECTI

**Representante(s) para Tratamento:**

IPAAM/ GOVERNO DO  
AMAZONAS / SECT

## Propostas de Encaminhamentos

**SECT:** Contratação e capacitação de pessoal no nível adequado; Regularização e monitoramento, através de vistorias físicas e remotas, por meio das ferramentas da SECT.

**IPAAM/ GOVERNO DO AMAZONAS** A ser discutido na Mesa REATE



## Desafio nº 36

Tema11: Outros

Subtema 1: P&D

Remetente: FPE

Representante(s) para Tratamento:

ANP/OPERADORAS

### Propostas de Encaminhamentos

**ANP:** 1) A relação de temas prioritários é pública e consta no relatório do ""Subcomitê de Incentivo a PD&I, Diretrizes da Política Energética e Aperfeiçoamento Regulatório no Ambiente Onshore"

**Petrobras:** Os investimentos em P&D são regulados pela ANP e ANEEL. A Petrobras aplica os recursos segundo a regulação vigente.

**ENEVA:** A ENEVA avalia a contratação de estudos e seus respectivos processos à medida em que os recursos estejam disponíveis, com foco em suas áreas de atuação.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 37

**Tema 11:**Outros

**Subtema 2: Evento Anual com foco no segmento de óleo, gás e energias do Amazonas**

**Remetente:** SEBRAE

**Representante(s) para Tratamento:**

GOVERNO DO ESTADO,  
SEBRAE, ENEVA, ABPIP, IBP,  
CIGÁS, SUFRAMA e outros  
players do setor

## Propostas de Encaminhamentos

**Tema a ser discutido na Mesa REATE**



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 38

Tema 12: Questões Socioambientais

Subtema 1: Promoção do Crescimento ordenado

Remetente: SEDECTI

Representante(s) para Tratamento:

SECT

### Propostas de Encaminhamentos

1) Falta de transparência na aplicação das fontes em todos os níveis, desde o consumidor até o produtor;

SECT: Todas e quaisquer ações da SECT estão sendo publicadas na Fanpage institucional, no portal da transparência e, desde 01 de julho de 2019 todos os novos processos são digitais.

SEMA: Populações tradicionais e locais sejam comunicadas por meio de: palestras, vídeos institucionais, seguindo os protocolos mínimos da OIT 169.



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 39

Tema 12: Questões Socioambientais

**Subtema 1: Promoção do Crescimento ordenado**

**Remetente:** SEDECTI

**Representante(s) para Tratamento:**

SEMA/IBP/ABPIP

### Propostas de Encaminhamentos

**2) Elaboração do ZEE da sub-região do baixo Amazonas e nas sub-regiões que serão afetadas pela exploração**

**SEMA:** Contratar equipe multidisciplinar na temática ZEE para elaboração de estudos técnicos principalmente, que se concentram nas áreas de exploração de petróleo e Gás Natural.

**ABPIP:** Nos encontramos à disposição para discutir a potencialidade de iniciativa nestes moldes junto aos agentes mencionados, sob liderança de entidade local.

**IBP:** A ser discutido na Mesa REATE



SECRETARIA DE  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Desafio nº 40

Tema 12: Questões Socioambientais

**Subtema 1: Promoção do Crescimento ordenado**

**Remetente:** SEDECTI

**Representante(s) para Tratamento:**

CERCON

### Propostas de Encaminhamentos

**3) Estruturação e implantação da Tarifa Social do gás natural, para populações de baixa renda**

CERCON: Tarifa Social prevista na Seção V da Lei 5.420/2021. Não existe previsão no Contrato de Concessão. Incluir no Anexo do contrato de concessão os parâmetros para aderir a tarifa social previstos na lei: “em localidade de difícil acesso ou em localidades onde se concentre população de baixa renda, atribuir, ao serviço, o caráter de serviço de natureza social, para fins de fixação de tarifa social, e o necessário e prévio aporte de subsídio à concessionária, de modo a manter o equilíbrio econômico e financeiro do contrato de concessão, ou, alternativamente ao aporte, a redução consensual da taxa mínima de retorno estabelecida no Contrato de Concessão”.



# Divulgação dos Resultados

